



André Mendonça, ministro do STF, tem apavorado políticos da direita e da esquerda por seu papel messiânico, que o coloca em risco permanente.

MAGNAVITA - PÁGINA 15

“

E que todas as vezes que nos desacreditarem, é o momento que Deus vai vir para nós e dizer, eu acredito, porque eu te escolhi”

“E que a cova que às vezes cavam para nós, é a cova que eles mesmos vão cair.”

“... às vezes, sai notícia nos jornais, ainda hoje. O André, ele é ministro, não tem estofo. E eu falo, sabe o quê? Glória a Deus, porque o meu estofo não vem dos homens.”

“Porque, à luz dos homens, eu sou o fraco mesmo. À luz dos homens, eu sou um crente que não é tão racional, que, às vezes, é emotivo, que gosta de andar com os fracos, que não gosta de andar com os fortes.”

EM DESABAFO O MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA ANTECIPOU A GRAVE CRISE DE SETEMBRO

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Rodrigo Pacheco entra no TCU de olho no Supremo

O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) teve sua indicação para ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovada pela Câmara nesta quarta-feira, 2. No dia anterior, a indicação foi aprovada pelos senadores. Ele tomará posse do novo cargo após as eleições, mas não pretende se afastar do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O senador ainda sonha assumir uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF).

Terá mais chances se o presidente Lula for reeleito e uma chance maior ainda se também for reeleito para o comando do Senado o seu parceiro e atual presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP). O mandatário do Senado foi seu principal cabo eleitoral.

Davi Alcolumbre chegou a comprar uma briga com o presidente da República porque Lula não indicou Pacheco para ministro do STF neste ano. Em seu lugar, o escolhido foi Jorge Messias, cuja indicação o Senado acabou derrubando sob a batuta de Alcolumbre.

Foram três meses de rompimento entre os chefes do Executivo e do Judiciário que só chegaram ao fim porque Lula precisou do presidente do Senado para acelerar a tramitação de cinco pautas prioritárias para o governo durante o esforço concentrado do Congresso nesta semana.

Até esta terça-feira, 2, o Senado já havia aprovado em plenário o projeto que cria incen-

tivos fiscais para estimular a instalação de data centers no Brasil (Redata), enviado para sanção presidencial, e a Medida Provisória que zerou a chamada Taxa das Blusinhas, além do projeto de criação da Política Nacional de Minerais Críticos. Três das cinco prioridades. Na Comissão de Constituição e Justiça, foram aprovadas a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do fim da escala de trabalho 6x1, enviada para votação em plenário, e o texto base da PEC da Segurança Pública.

As votações, que se estenderão até esta quinta-feira, 3, selam as pazes definitivamente entre Alcolumbre e Lula, se não houver nenhum percalço. Caso o presidente da República seja reeleito, a expectativa é de que terá um convívio tranquilo com o presidente do Senado. Lula terá direito de indicar quatro ministros para o STF em seu eventual próximo governo, o que significa que Pacheco terá boas chances de ser um dos indicados. E o presidente da República ainda poderá novamente submeter o nome de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal.

Rodrigo Pacheco tem dito a interlocutores que não tem pressa. Após tomar posse no TCU, ele pretende ficar até três anos no cargo, podendo ser um dos últimos indicados no futuro governo.

É o chamado jogo do ganha-ganha. Sai beneficiado o presidente da República, por ter um aliado ainda com alguma participação nas eleições deste ano em Minas Gerais e, depois no TCU, um ministro simpático ao Palácio do Planalto. Ganha o presidente do Senado, por ter um amigo fiel agora no TCU e, provavelmente, depois no STF. E ganha o próprio Pacheco, que se torna peça-chave da relação entre Executivo e Legislativo.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Mendonça, justiça e política

A pouco mais de um mês da eleição, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, colocou em risco uma investigação sobre fatos graves atribuídos, principalmente, a Alexandre de Moraes. A eventual declaração de nulidade do relatório encomendado à Polícia Federal e, no limite, das investigações, não eliminará, porém, suas consequências políticas e eleitorais.

Ao determinar, no dia 24, que a PF, em 72 horas, detalhasse fatos que inevitavelmente registrariam suspeitas sobre Moraes, Mendonça sabia da possibilidade de descarte futuro das evidências coletadas: o suposto envolvimento de Moraes no caso é de conhecimento público desde dezembro. Detalhes estavam disponíveis no gabinete do próprio relator do caso Master no STF.

Para que não houvesse qualquer dúvida da PF em citar todos os nomes que encontrasse, Mendonça, no mandado, ressaltou a necessidade de identificação dos citados na investigação, mesmo eventuais detentores de foro por prerrogativa de função.

Ao justificar sua medida, o ministro também destacou a necessidade de identificação dos integrantes “da suposta rede de influência e monitoramento” que seria gerenciada pelo ex-banqueiro Daniel Vercaro.

Os agentes federais que assinam a Informação requisitada por Mendonça frisam, no texto, ter sido feita “análise de possíveis interações entre DANIEL BUENO VORCARO e contato sal-

vo em seu aparelho celular como ‘Alexandre de Moraes BRASILIA’”. Prosseguem: “Para tanto, foram realizadas pesquisas no material por termos associados ao interlocutor”.

O parágrafo seguinte cita que “no estrito cumprimento da decisão exarada” por Mendonça, “foram trazidas também interações entre DANIEL VORCARO e outros interlocutores, mas que faziam referência a episódios ‘envolvendo’ a figura de ‘Alexandre de Moraes BRASILIA’”. Cinco dias depois de receber a Informação, o ministro retirou o sigilo do caso.

Citado no documento como beneficiário de favores de Vercaro, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, não se constrangeu ao respondê-lo e a requisitar a declaração de nulidade do relatório.

Por mais que tenha agido como advogado de si mesmo, Gonet sabe que seu pedido não é absurdo ou inédito: o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não foi absolvido no caso das suspeitas de rachadinhas, as provas obtidas pelo Ministério Público foram anuladas porque, segundo a Justiça, houve violação de prerrogativa de foro. O mesmo motivo fez com que o ministro Gilmar Mendes desconsiderasse e mandasse destruir evidências contra o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

De maneira aparentemente contraditória, o gesto de Mendonça é capaz de favorecer Moraes e Gonet que, graças ao relator, ganharam a possibilidade até de escapar de punições judiciais. A disputa eleitoral, porém, dispensa sentenças, ainda mais em um caso que envolve Moraes, principal foco de campanhas de candidatos ao Senado que têm como bandeira a facilitação de impeachment de ministros do STF.

EDITORIAL

Os novos impostos facilitarão a vida do consumidor?

A nova legislação tributária brasileira promete simplificar um sistema reconhecidamente complexo, mas sua verdadeira prova de sucesso estará longe dos gabinetes de Brasília: será sentida no bolso do consumidor. A criação e a unificação de tributos representam uma mudança estrutural importante, porém não garantem, por si só, que produtos e serviços ficarão mais baratos ou que a carga tributária diminuirá.

Para os governos, os ganhos são evidentes. A União, os estados e os municípios passam a operar dentro de um modelo mais integrado, com regras padronizadas e maior transparência sobre a arrecadação. A substituição de diversos tributos por novos impostos sobre o consumo tende a reduzir distorções, facilitar a fiscalização e dificultar práticas de sonegação. Em tese, o resultado pode ser uma máquina tributária mais eficiente e uma arrecadação mais previsível.

Estados e municípios também ganham com a reorganização da distribuição das receitas. A mudança busca reduzir disputas fiscais e tornar mais racional a repartição dos recursos. Para o poder público, portanto, a reforma oferece a oportunidade de arrecadar melhor, fiscalizar mais e administrar com maior previsibilidade.

O consumidor, contudo, não pode ser tratado apenas como fonte de receita. A transição para o novo sistema poderá produzir impactos diferentes conforme o setor, a região e o tipo de produto ou serviço. Algumas empresas poderão reduzir custos administrativos e repassar parte dessa economia aos preços. Outras enfrentarão aumento da tributação e poderão transferir esse custo para o consumidor.

É justamente aí que reside a questão central: simplificar a cobrança não significa necessariamente pagar menos impostos. Se a eficiência arrecadatória aumentar sem que haja compromisso efetivo com a redução de desperdícios e com a qualidade dos serviços públicos, o cidadão poderá apenas trocar um sistema complicado por uma conta mais transparente — e igualmente pesada.

A reforma tributária deve ser julgada, portanto, não apenas pela capacidade de arrecadar, mas por sua capacidade de tornar o sistema mais justo. Se União, estados e municípios terão ganhos de eficiência e previsibilidade, é razoável exigir que parte desses benefícios chegue ao consumidor na forma de preços mais equilibrados, serviços públicos melhores e menor peso tributário ao longo do tempo.

No fim, a modernização do sistema só terá sentido se o brasileiro perceber que a reforma não serviu apenas para facilitar a vida de quem cobra impostos, mas também para melhorar a vida de quem os paga.

OPINIÃO DO LEITOR
Covardes

Uma criança torcedora do Corinthians foi vítima da fúria e estupidez de canalhas e covardes torcedores do “time do povo”, porque pediu e ganhou uma camisa do craque Neymar. A intolerância estarrece e preocupa.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Fiorillo(PT) questiona doação de R\$ 500 mil de empresa farmacêutica

Deputado analisa contratos da Saúde após doação à campanha de Tarcísio

O deputado estadual Paulo Fiorillo (PT) apresentou na Alesp requerimento para que o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, informe contratos e outros ajustes firmados pela pasta com a farmacêutica União Química. O pedido cita reportagem segundo a qual Fernando de Castro Marques, presidente do grupo, doou R\$ 500 mil à campanha de reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). O Correio da Manhã confirmou a doação no portal DivulgaCand. Fiorillo solicita dados sobre valores, produtos adquiridos, modalidade de contratação, pagamentos e fontes dos recursos, além de cópias dos processos e contratos. O deputado também pede informações sobre eventual comparação dos preços com o Banco de Preços em Saúde e limites da CMED e sobre compras feitas por distribuidores. No requerimento, Fiorillo ressalta que a doação eleitoral, por si só, não constitui irregularidade nem permite presumir favorecimento.

Master: Tarcísio e Haddad cobram investigação

Após o vazamento de novas informações sobre o caso do Banco Master, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) defenderam mais investigações. Tarcísio pediu transparência e o fim do sigilo das apurações envolvendo Alexandre de Moraes e o financiamento do filme “Dark Horse”, ligado a Flávio Bolsonaro (PL). Haddad também defendeu a divulgação das informações e criticou o que chamou de “seletividade” na quebra de sigilos, questionando por que procedimentos relacionados a Flávio permanecem sob sigilo.



Tarcísio mirou Alexandre de Moraes; Haddad citou Flávio Bolsonaro

Apeoesp contesta novo concurso para professores

A Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de SP) se posicionou contra o novo concurso autorizado pelo governo Tarcísio de Freitas para 5 mil professores da rede estadual. A entidade cobra a prorrogação do concurso de 2024 e novas convocações. Segundo o sindicato, 140 mil candidatos foram aprovados na seleção e quase metade dos docentes é temporária. A Apeoesp entrou na Justiça pela prorrogação e convocou ato para a próxima sexta-feira (4), às 16h, na Praça da República, na capital paulista.

132 mil pedidos de transferência para votar

São Paulo recebeu mais de 132 mil pedidos de transferência temporária de eleitores para o 1º turno das eleições de 2026. Segundo o TRE-SP, mais de 72 mil são de voto em trânsito, 55% do total. A modalidade permite votar fora do domicílio eleitoral. Para eventual 2º turno, foram registrados 130 mil pedidos, dos quais 71 mil de voto em trânsito. Quem veio de outro estado poderá votar apenas para presidente.

Anúncios impulsionados I

A Justiça Eleitoral determinou a suspensão do impulsionamento pago de 32 anúncios da campanha de Ricardo Salles (NOVO) ao Senado no Facebook e Instagram. A decisão liminar atende parcialmente a pedido da coligação Desperta São Paulo, formada por PDT, PSB, PT-PCdoB-PV, PSOL e Rede, que questionou 90 anúncios veiculados entre 24 e 30 de agosto.

Anúncios impulsionados II

Segundo a juíza Domitila Manssur, do TRE-SP, os 32 conteúdos tinham como foco críticas a Lula, ao PT, a Simone Tebet (PSD) e a outros grupos políticos, enquanto a legislação permite impulsionamento para promover o próprio candidato. Os outros 58 anúncios poderão continuar impulsionados. Salles poderá apresentar defesa.

Ex-prefeito de Santos

A Justiça Eleitoral determinou que a Meta retire do Instagram, em 24 horas, publicação contra o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSD), candidato à reeleição. A juíza Domitila Manssur considerou que o conteúdo, que o associa a corrupção e desvio de dinheiro, ofende sua honra. A Meta terá 48 horas para informar dados de cinco perfis.

Falha Técnica

O TRE-SP rejeitou pedido de Fernando Haddad (PT) para compensar falha na propaganda eleitoral exibida pela TV Ômega em 28 de agosto. O problema afetou os cinco segundos finais do programa. O tribunal entendeu que, apesar da falha técnica, não houve prejuízo relevante à compreensão da mensagem nem à identificação da candidatura.

Lavagem de dinheiro

A Polícia Civil cumpriu na quarta-feira (2) quatro mandados de prisão e 21 de busca e apreensão contra uma quadrilha investigada por tráfico de drogas e lavagem de dinheiro na Grande SP. O grupo atuava em Jandira, Itapevi, Cotia e Barueri. A operação mobilizou 80 agentes e apreendeu veículos e dinheiro em espécie. O valor não foi divulgado.

Mais investigadores

O Governo de São Paulo nomeou 1.411 investigadores da Polícia Civil aprovados no concurso público de 2023. A lista foi publicada no Diário Oficial do Estado. Os convocados devem tomar posse em até 15 dias e iniciar curso de formação de cinco meses na Acadepol. Após essa etapa, serão distribuídos entre capital, Grande SP e interior.



André do Prado(PL) e Salles(NOVO) disputam votos do mesmo eleitorado

André do Prado e Salles trocam acusações após caso de ex-assessor

Pais das vítimas rebatem acusações de Salles, que contesta versão de André

Por **Andre Souza**

A disputa pelo Senado em São Paulo ganhou um novo episódio após Ricardo Salles (Novo) citar, em entrevista ao Metrôpoles, um processo de violência sexual contra duas crianças envolvendo José Renato da Silva, ex-assessor ligado a André do Prado (PL). As declarações provocaram reação do adversário e dos pais das crianças envolvidas no caso.

Salles afirmou que José Renato foi chefe de gabinete e “braço direito” de André por mais de uma década e acusou o candidato do PL de ter acobertado o caso. Também disse que Cíntia Lira, filha de José Renato e mãe das meninas, teria recebido cargo público em Suzano para permanecer em silêncio.

Cíntia, secretária municipal de Administração de Suzano, negou a acusação. Ela afirmou que não recebeu cargo em troca de silêncio e disse que André prestou apoio à família quando tomou conhecimento das denúncias. “Não houve nenhuma negociação. Não houve cala-boca”, declarou em vídeo publicado nas redes sociais.

Afrânio Evaristo, pai das meninas e chefe de Gabinete da Prefeitura de Suzano, também se manifestou. Se-

gundo ele, André levou o caso à direção partidária e José Renato deixou os quadros da legenda após os fatos serem comunicados.

André do Prado afirmou, em nota, que José Renato “era funcionário da liderança do partido e que foi desligado quando a sigla tomou conhecimento da denúncia”. Segundo o candidato, “não havia conhecimento anterior dos fatos, ocorridos no ambiente familiar”. André também criticou o uso do episódio na disputa eleitoral.

Após a repercussão, Salles manteve as acusações em um vídeo publicado no Instagram. Ele destacou que Cíntia e Afrânio trabalham na Prefeitura de Suzano, administrada por aliados de André, e questionou as manifestações dos dois. Salles também contestou a versão sobre a rapidez do afastamento de José Renato. Segundo ele, “as datas da investigação e da exoneração registradas no Diário Oficial mostrariam outra cronologia”.

SOBRE O EX-ASSESSOR

O Correio da Manhã também procurou o advogado de José Renato, Denis Souza do Nascimento. Ele informou que seu cliente responde ao processo em liberdade e que o caso tramita em segredo de Justiça.



Temas foram apresentados durante sessão plenária da Câmara

SP fica sem recurso adicional do Fundeb para educação municipal

A cidade de São Paulo não foi contemplada com recursos adicionais do Valor Aluno Ano por Resultado (VAAR), mecanismo vinculado ao Fundeb. O tema foi apresentado pelo vereador João Ananias (PT) durante sessão plenária da Câmara Municipal, nesta terça-feira (1º). Segundo o parlamentar, a capital deixou de atender a uma das cinco condições exigidas para receber o repasse: a redução das desigualdades educacionais, socioeconômicas e raciais. Ananias afirmou que o resultado exige atenção da administração aos critérios de distribuição dos recursos para a educação básica. Na mesma sessão, Luana Alves (PSOL) criticou uma possível reorganização da rede municipal que, segundo ela, pode reduzir vagas no ensino médio. A vereadora citou o ensino noturno da EMEFM Oswaldo Aranha, em Cidade Tiradentes.

Câmara debate saúde e apreensão de bikes

A prevenção ao suicídio, o incentivo à doação de órgãos e a apreensão de bicicletas foram discutidos na Câmara de São Paulo. Eli Corrêa (União) abordou as campanhas Setembro Amarelo e Setembro Verde, voltadas à saúde mental e à doação de órgãos. Renata Falzoni (PSB) relatou casos de bicicletas apreendidas no centro. Segundo a vereadora, uma ciclista foi inicialmente multada e um entregador ficou mais de um mês sem conseguir recuperar o veículo usado para trabalhar na cidade.



Eli Corrêa (União) abordou as campanhas Setembro

Ricardo Nunes cita expansão de moradias

O prefeito Ricardo Nunes afirmou, durante a 23ª Convenção Secovi-SP, que a oferta de moradias na capital passou de 72 mil unidades, em 2023, para 165 mil em 2026. Segundo os dados apresentados pelo prefeito, a participação das habitações de interesse social aumentou de 42% para 70% no período. O evento, realizado em 26 de agosto, também contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas e reuniu representantes do mercado imobiliário para discutir habitação, crédito e economia na cidade.

Secovi-SP promove debate com Nunes

A 23ª Convenção Secovi-SP reuniu, em 26 de agosto, o prefeito Ricardo Nunes, o governador Tarcísio de Freitas e representantes do setor imobiliário. Na abertura, foram discutidos o mercado de habitação, o acesso ao crédito e o cenário econômico. Nunes informou que São Paulo alcançou 165 mil moradias em 2026, das quais 70% são classificadas como habitações de interesse social no município.

Educação inclusiva

A Câmara de SP sediou um seminário sobre educação especial, inclusão e garantia de direitos. Especialistas discutiram desafios e possibilidades para ampliar práticas inclusivas na rede de ensino da capital. O evento teve a participação de profissionais das áreas de neuropsicopedagogia, educação especial e coordenação pedagógica.

Título para Sergio Leite

A Câmara Municipal de São Paulo concedeu o Título de Cidadão Paulistano ao advogado e líder sindical Sergio Luiz Leite. A homenagem foi proposta pelo vereador Hélio Rodrigues (PT). Nascido em Araras, Leite iniciou a atuação sindical em 1989. Atualmente, preside a Fequimar e ocupa a vice-presidência da Força Sindical

Debate sobre o SUSP

A Câmara Municipal de São Paulo sediou o 1º Seminário Estadual sobre a implementação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Criado por lei federal em 2018, o sistema prevê a integração dos órgãos do setor. O evento foi organizado pela Ouvidoria da Polícia do Estado e teve apoio dos vereadores do PT, Jair Tatto e Senival Moura.

Segurança em debate

A Comissão de Segurança Pública da Câmara de São Paulo debateu o uso do Smart Sampa para localizar mais de 2 mil homens ainda não notificados sobre medidas protetivas. O colegiado também discutiu a morte do policial militar Paulo Roberto Lima Pereira, de 44 anos, durante uma tentativa de assalto na Marginal Tietê, na zona norte.

Visita italiana a SP

A Câmara Municipal de São Paulo recebeu o prefeito de Corigliano Rossano, Flavio Stasi, em visita institucional. O político italiano estava acompanhado de vereadores do município. A comitiva foi recebida pelo primeiro vice-presidente da Casa, João Jorge (MDB). O encontro foi organizado pelo vereador Eliseu Gabriel (PSB).

Título para Maricato

A Câmara Municipal de SP concedeu o Título de Cidadão Paulistano ao advogado, escritor e empresário Percival Maricato, 82 anos, em sessão solene no Pacaembu. A homenagem foi proposta pelo vereador Nabil Bonduki (PT). Nascido em Santa Ernestina, Maricato vive na capital desde os dez anos e fundou entidades gastronômicas.



Remuneração inicial de Auditores de Controle Interno será de R\$ 21.527,50

Prefeitura prevê R\$ 38,7 mil a auditores da Controladoria

Proposta altera regras da carreira e cria gratificações para servidores

Da **Redação**

A Prefeitura de São Paulo encaminhou à Câmara Municipal um projeto de lei que estabelece salários de até R\$ 38.751,90 para auditores da Controladoria-Geral do Município (CGM). A proposta também modifica regras da carreira e cria ou atualiza gratificações destinadas aos servidores do órgão.

Pelo texto apresentado pelo Executivo, a remuneração dos Auditores Municipais de Controle Interno será de R\$ 21.527,50 no primeiro nível e poderá chegar a R\$ 38.751,90 no último estágio da carreira. Segundo a Prefeitura, os valores indicados na tabela ainda não incluem uma das parcelas da revisão remuneratória prevista na Lei Municipal nº 18.463, de 2026.

A administração municipal afirma que a alteração busca tornar a carreira mais competitiva, reduzir a saída de profissionais e manter servidores especializados na estrutura pública. Os auditores atuam na fiscalização da aplicação dos recursos municipais, em auditorias, no acompanhamento da gestão e em medidas de prevenção e combate à corrupção.

O projeto também reajusta a Gratificação Especial

pela Prestação de Serviços de Controladoria. O benefício passará a ter valor mensal de R\$ 1.998,73 e será destinado a servidores efetivos, admitidos ou contratados pela Prefeitura que estejam lotados na CGM e trabalhem em unidades da administração direta.

Outra mudança prevista é a criação de uma gratificação de R\$ 762,74 para servidores formalmente designados como integrantes de Comissões Processantes Permanentes ou de comissões responsáveis por apurar a responsabilidade administrativa de pessoas jurídicas.

Esse pagamento será feito apenas durante o período em que o servidor permanecer designado para a função. A gratificação não será incorporada ao salário e não poderá ser acumulada, mesmo quando o funcionário participar de mais de uma comissão. O valor será corrigido pelos mesmos índices utilizados na revisão geral anual dos servidores municipais.

Além dos salários, a proposta atualiza a relação de verbas que podem ser recebidas pelos auditores submetidos ao regime de remuneração por subsídio, que estabelece o pagamento em parcela única, com exceção das vantagens autorizadas por lei.



Vereador também está sendo julgado por suspeita de corrupção

Vini deve ser suspenso e ficar sem salário, aponta Corregedoria

O vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) ficará afastado do mandato por 60 dias e não receberá o salário durante esse período, segundo a pena proposta nesta quarta-feira (2) pela Corregedoria da Câmara. Isso porque, segundo o órgão, houve infração ética e disciplinar do parlamentar envolvendo o vereador Bene Lima (PL-SP). Contudo, para ser aplicada, a pena terá que ser aprovada pelos vereadores em plenário. Para tanto, o presidente da Casa, vereador Luiz Rossini (Republicanos-SP) tem até 30 dias para colocar a proposta em votação. Em um vídeo, Vini teria dito que Lima teria relações de cunho sexual com servidores do próprio gabinete e que apalparia colegas no plenário. Segundo Lima, o conteúdo teve repercussão pública, atingindo-lhe a honra, assim como as de seus funcionários.

R\$ 35.600

A penalidade foi proposta pelo vereador Carlinhos Camelo (PSB-SP), corregedor do caso. Caso a pena seja aprovada, Vini deixará de receber R\$ 35.600 brutos, correspondentes a dois meses de vencimentos. Já o vídeo teria sido gravado na empresa de ônibus Smile Transportes, onde Vini também foi filmado retirando um malote cujo conteúdo é desconhecido. Uma Comissão Processante o está julgando por suspeita de quebra de decoro, improbidade administrativa e corrupção.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Projeto de lei é do vereador Luiz Cirilo (Podemos-SP)

Reconhecimento facial nas escolas

O vereador Luiz Cirilo (Podemos-SP) protocolou um projeto de lei para criar o Programa Municipal de Controle de Acesso e Segurança Escolar por Reconhecimento Facial. A proposta utiliza a tecnologia nas escolas municipais para controlar a entrada de alunos, professores, funcionários e autorizados, a fim de reforçar a segurança e o monitoramento da frequência contra a evasão escolar. A segurança não pode começar depois da tragédia, afirma Cirilo sobre a iniciativa preventiva.

Dados biométricos

Com implantação gradual dependente de critérios técnicos e orçamento, o projeto garante proteção aos dados biométricos de crianças de acordo com a legislação. Falhas no sistema não impedirão o acesso dos alunos, evitando dependencia exclusivamente automatizada. A proposta segue para as comissões da Câmara antes da votação em plenário.

PINGA-FOGO

Sepultamento

Os vereadores de Campinas aprovaram em primeiro turno na sessão de quarta-feira (2) o projeto de lei que estabelece regras para o sepultamento de nascituros e natimortos no município. A proposta é o vereador Guilherme Teixeira (PL-SP) e abrange casos independentemente de idade gestacional peso ou estatura.

Destinação do corpo

Na prática, a proposta busca assegurar às famílias o direito de dar uma destinação ao corpo mesmo nos casos de perdas ocorridas nas fases iniciais da gestação. Para viabilizar o procedimento, o projeto estabelece ainda que deverá ser fornecida à família a respectiva declaração de óbito do nascituro/natimorto.

Dignidade

O projeto proíbe tratamentos incompatíveis com a dignidade da pessoa humana e garante o direito de destinação do corpinho, inclusive em episódios de perdas ocorridas no início da gestação. Mas, a execução do procedimento exige a emissão de declaração de óbito para fornecimento dos restos mortais aos familiares.

Ritual de despedida

A matéria busca adequar as regras municipais à legislação federal sobre direito ao luto. Prevê que a família defina a forma, entre sepultamento ou cremação. Segundo a justificativa, a legislação vigente gera restrições. Por isso, a proposta visa corrigir impedimentos nos serviços funerários locais para permitir rituais de despedida.

Processo de luto

Busca humanizar o atendimento prestado a famílias que enfrentam perdas gestacionais, permitindo rituais de despedida e contribuindo para o processo de luto. O projeto segue em tramitação na Câmara, e, se aprovado em segunda discussão pelos vereadores, irá à sanção do prefeito Dário (Republicanos-SP).

Natimorto

É o bebê que morre dentro do útero da mãe ou durante o parto, após atingir a idade gestacional em que poderia sobreviver fora do corpo materno. Nasce sem sinais respiratórios ou batimentos cardíacos. A definição jurídica e médica exige que haja emissão da declaração de óbito.



Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva (STJ e TSE) confirmou participação

Cueva se junta a Fux e demais ministros em aula na PUC

Participam também os ministros Gurgel de Faria (STJ) e Douglas Rodrigues (TST)

Por **Raquel Valli**

TÓPICOS

Entre os temas a serem discutidos, encontra-se o Negócio Jurídico Processual, que permite às partes definir aspectos do procedimento dentro dos limites legais. Também será discutida a desjudicialização, que possibilita solucionar determinados conflitos fora dos tribunais.

Inventários e divórcios realizados em cartórios, além de conciliação, mediação e arbitragem, são exemplos de mecanismos que podem evitar a abertura de processos judiciais. Por isso, a proposta é permitir que questões que não dependam necessariamente de uma decisão de um juiz sejam resolvidas por outros meios.

FOCO

De acordo com os juristas, a adoção de alternativas ao processo judicial pode permitir que o Poder Judiciário concentre sua atuação em demandas que efetivamente dependam de decisão judicial.

PÚBLICO-ALVO

A aula é voltada a estudantes, professores, profissionais do Direito e demais interessados em acompanhar as mudanças nos modelos de processo e resolução de conflitos no Brasil.

O ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, do Superior Tribunal de Justiça e do Tribunal Superior Eleitoral, também confirmou presença e estará em Campinas nesta sexta-feira (4) para se juntar aos ministros Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, Gurgel de Faria, do Superior Tribunal de Justiça, Douglas Rodrigues, do Tribunal Superior do Trabalho, e do jurista Lenio Streck para a aula “Desjudicialização e modernização da Justiça”, a ser ministrada às 18h30, no Auditório do Campus I da PUC-Campinas.

As inscrições estão encerradas, mas haverá transmissão ao vivo pelo YouTube.

A proposta é discutir mecanismos para tornar a solução de conflitos mais rápida e eficiente, diante do grande volume de processos do país.

“É uma conversa que interessa não apenas aos profissionais do Direito, mas a toda a sociedade”, afirmou o secretário municipal de Justiça, Peter Panutto.

A iniciativa é do Centro de Excelência em Direito da Unoesc, com apoio da PUC-Campinas e da prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Justiça e da Escola de Justiça de Campinas.

Tarcísio engata sequência de faltas em sabatinas

Campanha nega blindagem após desfalque no Roda Viva e na EPTV

Por **Moara Semeghini**

A reiteração de ausências do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em entrevistas ao vivo passou a desenhar um padrão de conduta da campanha estadual a um mês do primeiro turno das eleições. Líder nas pesquisas de intenção de voto, o candidato à reeleição desmarcou compromissos em duas vitrines de grande alcance num intervalo de apenas uma semana: a sabatina do telejornal da EPTV Campinas, na última segunda-feira (31), e o programa Roda Viva, da TV Cultura, no dia 24 de agosto.

Em contrapartida, Fernando Haddad, candidato ao governo de São Paulo pelo PT, cumpriu ambas as agendas, participando do programa da TV Cultura no dia 31 e da entrevista ao vivo na afiliada da TV Globo, em Campinas, nesta terça-feira (1º).

Os cancelamentos do atual governador reeditam uma dinâmica já adotada na eleição

de 2022, quando Tarcísio também desistiu de participar da sabatina do Roda Viva antes do segundo turno. Nas duas ocasiões mais recentes, as datas haviam sido definidas em sorteios prévios com a participação de representantes da própria campanha. A emissora paulista citou “incompatibilidade de agenda” para a ausência, embora a agenda pública do governador não registrasse compromissos oficiais no horário do programa.

A sequência de desfalques acirrou a cobrança de adversários políticos. Em agenda pela Região Metropolitana de Campinas (RMC), a vereadora e candidata a deputada estadual Guida Calixto (PT) criticou a postura do candidato do Republicanos. “A população de São Paulo quer ouvir propostas, cobrar respostas e saber quem está disposto a encarar os problemas do nosso estado de frente. Debate público se faz com coragem, presença e compromisso”, declarou.



O governador Tarcísio de Freitas, durante visita a Campinas em março de 2025, e o prefeito Dario Saadi (sentado)

O OUTRO LADO

Procurada pela reportagem para responder sobre o acúmulo de cancelamentos e a avaliação de bastidor de que haveria uma tática deliberada para evitar contrapontos ao vivo, a assessoria da campanha de Tarcísio de Freitas rebateu a leitura.

Em nota enviada à reportagem, a comunicação da campanha informou que o candidato “já participou de 8 sabatinas e entrevistas ao vivo desde o início do período eleitoral” e afirmou que “a agenda de entrevistas com veículos de todas as regiões do Estado continua sendo cumprida normalmente e novos compromissos estão sendo agendados para as próximas semanas”.

A equipe do governador de-

clarou ainda que “não procede a leitura de que haveria uma estratégia de evitar formatos ao vivo ou espaços de sabatina”, ressaltando que “esse tipo de compromisso segue com espaço relevante na agenda de campanha”.

HADDAD EM CAMPINAS

Na EPTV, Fernando Haddad iniciou a entrevista apontando a falta do rival: “Lamentar o fato de que o meu adversário não aceitou o convite para estar aqui explicando o governo dele”, afirmou. No tema segurança, o ex-ministro criticou os índices de furtos e roubos de celulares, propondo a adesão ao programa federal “Celular Seguro” e o rastreamento via IMEI. “O governador sequer

aceita uma parceria com o governo federal. A Operação Carbono Oculto foi considerada por todos os especialistas a operação mais exitosa contra o crime organizado”. Haddad lembrou que a operação desarticulou esquema bilionário de fraudes fiscais, sonegação e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis associado ao crime organizado com elos com empresas como a Reag, a Refit e o Banco Master. Teve esse sucesso porque estava integrada com a Polícia Federal, com o Ministério Público do Estado de São Paulo, e aí essa força-tarefa, que cumpriu mandatos com a ajuda da Polícia Militar do Estado, acabou com esses três esquemas”, afirmou o candidato ao governo de SP.

Sistema Cantareira segue na faixa de alerta em setembro

Por **Moara Semeghini**

A ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) e a SP Águas (Agência de Águas do Estado de São Paulo) decidiram manter o Sistema Cantareira, principal fonte de abastecimento da região metropolitana da capital, na faixa 3, de alerta, durante o mês de setembro.

A medida foi adotada após o reservatório registrar uma queda de 3,7 pontos percentuais em seu volume útil ao longo de agosto, encolhendo de 36,7% (no fim de julho) para 33% (em 31 de agosto).

Como o manancial opera dentro do patamar entre 30% e 40% de sua capacidade, o sistema permanece enquadrado no estado de alerta. Com isso, a Sabesp tem autorização para retirar até 27

metros cúbicos de água por segundo (27 mil litros/s) durante setembro. Esse volume atende Campinas e os municípios das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), além de suprir a região metropolitana de São Paulo.

Para conter o desgaste do reservatório, a agência federal prorrogou a liberação do bombeamento vindo da Usina Hidrelétrica Jaguari, situada na bacia do rio Paraíba do Sul. Com a autorização, o limite anual de água transferida para a represa Atibainha, que integra o Cantareira, subiu de 162 bilhões para até 268,28 bilhões de litros em 2026, um acréscimo de 66%. O instrumento vigora até 31 de dezembro.

Vale notar que a tabela de faixas aplicada pela ANA difere das diretrizes do governo



Sistema Cantareira é formado por seis reservatórios em SP e MG

paulista. A agência nacional foca exclusivamente no Cantareira, por este ser alimentado por rios de domínio federal. Já a regulação da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São

Paulo) supervisiona o SIM (Sistema Integrado Metropolitano), que reúne também os complexos Alto Tietê, Cotia, Guarapiranga, Rio Claro, Rio Grande e São Lourenço.

Na avaliação da Arsesp, o

SIM permanece classificado no nível 2, embora o volume global venha oscilando perto do nível 3. A agência estadual também confirmou que a Sabesp continuará aplicando a redução temporária da pressão da água nas redes de distribuição durante oito horas da noite na Grande São Paulo, visando a conservação do sistema.

Apesar da situação delicada, a chegada de uma frente fria trouxe alívio provisório no início do mês. Apenas no primeiro dia de setembro, o Cantareira e o Alto Tietê, que correspondem a cerca de 80% do abastecimento metropolitano, registraram acumulados de 25,5 mm e 25,4 mm de chuva, respectivamente. Os números são significativos diante das médias históricas para todo o mês (78,8 mm e 57 mm).

CORREIO
GRANDE CAMPINAS



Scania amplia centro logístico e reforça operações em Vinhedo

Câmara de Vinhedo destaca expansão da Scania no município

A Câmara de Vinhedo aprovou a Moção nº 1566/2026, de autoria do vereador Tiago de Paula (PL), em homenagem à Scania pelo investimento de R\$ 78 milhões na ampliação e modernização do Centro Logístico de Peças da empresa no município. Com os recursos, a área de armazenamento cresceu 62% e chegou a cerca de 24,4 mil metros quadrados. A unidade é o segundo maior centro logístico de peças da Scania e funciona como principal hub de distribuição da empresa para a América Latina. O espaço mantém aproximadamente 40 mil itens em estoque. Para o vereador, o investimento reforça a capacidade de Vinhedo de atrair e manter grandes empresas, gerando empregos, renda e movimentando fornecedores e outros setores da economia local, além de fortalecer a atividade industrial da cidade.

Saldo positivo de empregos formais

Vinhedo encerrou julho com saldo positivo de 243 empregos formais, chegando a 43.585 postos de trabalho. Serviços liderou a geração de vagas, com 161 novos postos, seguido pela Construção, com 61, e pela Indústria, com 55. O município mantém destaque na relação entre empregos formais e população, com 548 postos para cada mil habitantes, acima das médias de São Paulo e do Brasil. No acumulado do ano, a variação é positiva em 0,56%. O resultado reforça a atividade econômica local e oferta de vagas.



Vinhedo fecha julho com saldo de 243 novas vagas formais

Artur Nogueira prorroga eleição do COMUSAN

Artur Nogueira prorrogou até 9 de setembro as inscrições para a eleição do Conselho Municipal de Saúde (COMUSAN), que terá mandato no biênio 2026/2028. As entidades devem indicar um representante titular e um suplente e entregar a documentação exigida na Secretaria de Saúde, das 8h às 17h. A eleição será realizada em 17 de setembro, às 9h, na Câmara Municipal. Serão escolhidos 16 titulares e 16 suplentes, entre usuários do SUS, trabalhadores e prestadores. As inscrições deferidas continuam válidas, sem renovação.

Banco de Sangue de Americana pede doações

O Banco de Sangue do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, está com os estoques baixos e reforça o pedido por doações. Todos os tipos sanguíneos são necessários. A unidade funciona de segunda a sexta, das 7h30 às 13h, com entrada pela Rua Cuiabá. O atendimento é por ordem de chegada, e não é necessário agendamento prévio. A medida busca ampliar o número de bolsas disponíveis.

Procon alerta sobre bets

O Procon de Americana promove cinco palestras em setembro sobre direitos do consumidor. Os encontros serão virtuais, das 14h às 15h30. “Jogos e Apostas” será o tema do dia 17. Haverá palestras sobre consumo digital, meio ambiente, finanças e armadilhas do consumo. As inscrições devem ser feitas até a véspera no site Procon-SP.

10 classificadas para final

Dez candidatas foram classificadas para a etapa final da Corte da 76ª Festa do Figo e 31ª Expo-goiaba de Valinhos. A gincana teve nove provas e arrecadou 1.463,5 quilos de leite em pó para o Fundo Social. A Rainha e as duas Princesas serão escolhidas no Baile de Coroação, em 18 de setembro. A vencedora leva R\$ 10 mil.

Ônibus têm esquema extra

As linhas de ônibus de Valinhos terão operação especial no dia 7 para o Desfile da Independência. As linhas 505, 512, 514 e 522 funcionarão das 5h às 14h, enquanto outras terão mais horários. Por causa do feriado, o transporte será gratuito. A Mobilidade Urbana recomenda o uso dos ônibus para facilitar o acesso ao evento.

Atendimento na Capela

O PAT de Vinhedo passou a concentrar os atendimentos na unidade central, após o encerramento do serviço na região da Capela. O seguro-desemprego pode ser solicitado pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital. Moradores com dificuldade podem buscar orientação no SIM da Capela, onde agentes auxiliam no acesso aos serviços digitais.

Campanha de sangue

Santa Bárbara d'Oeste recebe, na terça-feira (8), uma campanha de doação de sangue, das 9h às 12h, no Lions Clube, no Jardim Dulce. Não é necessário agendamento ou jejum. É preciso apresentar documento com foto e atender aos critérios do Hemocentro da Unicamp. A última ação coletou 82 bolsas de sangue.

Incentivo a produtores

Vereadores de Valinhos aprovaram por unanimidade, nesta terça-feira (1º), projeto de lei que valoriza produtos e serviços locais em eventos. A proposta, de Kiko Beloni (Cidadania), incentiva a participação de produtores, comerciantes e prestadores de serviços em feiras e festivais. O texto segue para sanção ou veto do prefeito Franklin (PL).



Inspeção encontrou falhas em controles, água e processos de qualidade

Anvisa suspende produção de linha da Unilever em Vinhedo

Medida é preventiva e não determina recolhimento de produtos no mercado

Da Redação

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu a fabricação de produtos de limpeza na unidade da Unilever em Vinhedo. A medida foi publicada nesta quarta-feira (2), após uma inspeção realizada entre 24 e 28 de agosto pela Anvisa, pelo Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo e pela Vigilância Sanitária do Município de Vinhedo, de forma preventiva.

A ação é preventiva e busca assegurar que os próximos lotes produzidos na unidade atendam aos requisitos sanitários exigidos. Durante a fiscalização, os três órgãos identificaram falhas nas Boas Práticas de Fabricação (BPF), voltados aos controles de qualidade da produção.

Entre as inconsistências encontradas estão falhas nos controles realizados durante a fabricação e antes da liberação dos produtos. A inspeção também apontou deficiências no monitoramento da água utilizada no processo produtivo e fragilidades na investigação e na correção de problemas identificados pela própria empresa.

Segundo a Anvisa, a avaliação das evidências disponíveis até o momento não

indicou contaminação microbológica nem outros problemas nos lotes já produzidos na fábrica. Por isso, a resolução não determina a suspensão da comercialização, da distribuição ou do uso dos produtos já fabricados e disponíveis no mercado.

Também não foi determinado o recolhimento desses produtos. A medida está relacionada à fabricação na unidade de Vinhedo e busca evitar novos lotes sem a correção das falhas apontadas.

A fiscalização faz parte de ações integradas de vigilância sanitária voltadas aos fabricantes de saneantes. A categoria inclui produtos para limpeza, desinfecção e conservação de ambientes.

De acordo com a Anvisa, sete inspeções em fabricantes de saneantes já foram realizadas em 2026, incluindo quatro dos maiores fabricantes do Brasil. As ações verificam o cumprimento das Boas Práticas de Fabricação e buscam fortalecer a qualidade e a segurança dos produtos disponibilizados à população.

A suspensão foi formalizada pela Resolução-RE nº 3.443, de 1º de setembro de 2026, publicada no Diário Oficial da União. A decisão foi tomada após a inspeção conjunta na unidade de Vinhedo.

CORREIO DAS REGIÕES

REPRODUÇÃO/CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



Sessão também teve participação de moradores na Tribuna Livre

Rio Preto aprova desconto de IPTU para ruas próximas à feiras

A Câmara de São José do Rio Preto aprovou uma mudança na legislação que concede desconto de 50% no IPTU de imóveis afetados pela realização de feiras livres. A proposta, de autoria do vereador Paulo Pauléra, amplia o benefício para propriedades situadas em ruas adjacentes às vias onde as feiras são instaladas. Durante a 28ª Sessão Ordinária, os vereadores também aprovaram alterações no Plano Diretor, incluindo a entrada da Defesa Civil no Conselho do Plano Diretor. Outras propostas trataram de visitação ao Zoológico, cadastro de cuidadores familiares, restrições à venda de bebidas destinadas durante o surto de intoxicação por metanol e medidas relacionadas a motociclistas. O secretário de Segurança, Márcio Cortez, também apresentou dados da pasta e respondeu a questionamentos sobre a atuação da Guarda Municipal.

Censo de Limeira tem 2.349 pendências

Servidores efetivos da Prefeitura e da Câmara de Limeira têm até 11 de setembro para concluir o Censo Cadastral Previdenciário 2026. Dos 6.052 segurados convocados, 3.660 já finalizaram o procedimento, enquanto 2.349 ainda precisam concluir. O IPML alerta que quem não fizer o cadastramento poderá ter os vencimentos suspensos após notificação. O censo atualiza dados dos segurados e auxilia na gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). O atendimento presencial é destinado a situações excepcionais.

REPRODUÇÃO/PREFEITURA DE LIMEIRA



Atendimento presencial pode ser agendado em casos excepcionais

São Roque pode ter apuração sobre Zona Azul

O vereador Diego Costa protocolou representação no Ministério Público para pedir apuração sobre o funcionamento da Zona Azul de São Roque. O parlamentar questiona possíveis irregularidades, principalmente o respeito aos 10 minutos de estacionamento gratuito previstos na regulamentação municipal. Segundo relatos, avisos de irregularidade estariam sendo emitidos poucos minutos após a chegada dos veículos. A representação também busca verificar os mecanismos de controle e fiscalização do sistema.

Sorocaba muda exigência para ostomizados

A Lei nº 13.584, publicada no Jornal do Município, altera a exigência de ducha higiênica e pia em sanitários destinados a pessoas ostomizadas. A obrigatoriedade, antes aplicada a estabelecimentos com mais de 500 m², passa a valer para locais com área superior a 5 mil m². Nesses estabelecimentos, deverá haver ao menos um box sanitário equipado com ducha higiênica e pia com torneira.

Boituva retoma plantão

O plantão noturno da Polícia Civil foi retomado em Boituva a partir desta terça-feira (1º). O serviço havia sido suspenso em 9 de julho por falta de efetivo, fazendo com que ocorrências noturnas fossem encaminhadas para Tatuí. A Prefeitura informou que a retomada ocorreu após articulação com o Governo do Estado.

Projeto de escuta avança

Em primeira discussão, a Câmara de Sorocaba votará o Projeto de Lei nº 385/2025, que cria o Programa Municipal de Escuta Psicológica Itinerante. A proposta prevê atendimento gratuito em UBSS, escolas, centros comunitários e unidades móveis. A Comissão de Justiça apontou inconstitucionalidade por possível vício de iniciativa.

Esporte é tema em Jundiaí

Mais de 250 pessoas participaram do Fórum Municipal de Esporte e Lazer de Jundiaí, realizado pela Prefeitura em parceria com a ESEF. O encontro debateu o esporte como política pública e direito social, reunindo educadores, estudantes e representantes de instituições. O evento também contou com palestra sobre políticas esportivas.

13º da Santa Casa avança

O pagamento da primeira parcela do 13º salário aos funcionários da Santa Casa de Tatuí mobilizou vereadores durante sessão da Câmara. O Legislativo devolveu R\$ 1,28 milhão ao município para o benefício. Segundo o Executivo, o recurso já está disponível à Santa Casa e os funcionários podem optar pelo adiantamento de 50% do 13º.

Ribeirão anuncia moradias

A Prefeitura de Ribeirão Preto anunciou a construção de 1.521 moradias no Residencial Vida Nova Ribeirão Scodro I. O empreendimento terá investimento superior a R\$ 334 milhões e será viabilizado pelo Minha Casa, Minha Vida, com participação da Caixa e da Pacaembu. As obras devem gerar mais de 4.700 empregos diretos e indiretos.

Jundiaí altera linhas

A partir de 5 de setembro, as linhas 572, 573, 574, 577 e 578, que atendem o Terminal Hortolândia, terão novos horários em Jundiaí. A mudança busca ajustar a programação aos tempos de percurso. A linha 573 terá mais horários aos fins de semana, enquanto a 578 unificará os itinerários A e B. As demais linhas serão revisadas em etapas.



Julgamento destacou falta de assistência durante a permanência no hotel

Família de Rio Preto ganha ação contra resort após intoxicação

TJ-SP reconheceu falha no serviço após hóspedes apresentarem sintomas

Da **Redação**

A 36ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve a condenação de um resort localizado na Bahia ao pagamento de indenização a uma família que apresentou sintomas de intoxicação alimentar durante uma hospedagem no período de Natal. A decisão confirmou a sentença da 7ª Vara Cível de São José do Rio Preto e reconheceu falha na prestação dos serviços.

Cada um dos quatro integrantes deverá receber R\$ 5 mil por danos morais. A empresa também terá de ressarcir os prejuízos materiais comprovados, incluindo os gastos com novas passagens aéreas para antecipar o retorno da família.

Segundo o processo, os autores contrataram um pacote de hospedagem no sistema “all inclusive”, com todas as refeições incluídas. Após a ceia da noite de 24 de dezembro, os quatro familiares apresentaram febre, vômitos e diarreia.

Uma das hóspedes estava grávida de 16 semanas e precisou de atendimento médico. Diante da persistência dos sintomas, a família decidiu interromper a viagem e retornar para casa antes da data

prevista, sendo obrigada a comprar novas passagens em caráter de urgência.

Na análise do recurso, o relator, desembargador Walter Exner, considerou que os documentos médicos comprovaram o adoecimento logo após a refeição. Segundo ele, o resort não apresentou provas suficientes para afastar sua responsabilidade pelo ocorrido.

O magistrado também manteve o ressarcimento das despesas com a alteração da viagem. A defesa da empresa havia alegado a existência de previsão contratual para impedir a antecipação do retorno, mas o argumento não foi acolhido pelo colegiado.

A decisão levou em consideração ainda as circunstâncias do episódio, como a gravidez de uma das hóspedes e a presença de duas menores de idade. O julgamento concluiu que a situação ultrapassou um simples aborrecimento e causou angústia aos integrantes do grupo.

A sentença foi mantida por unanimidade. Também participaram do julgamento os desembargadores Lidia Conceição e Milton Carvalho. A decisão de primeira instância havia sido proferida pela juíza Andressa Maria Tavares Marchiori.

CORREIO
ECONÔMICO

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Em 12 meses, indústria cresce 0,6%, mostra IBGE

Produção industrial interrompe quedas e sobe 0,2% em julho

A produção da indústria brasileira cresceu 0,2% na passagem de junho para julho. O resultado interrompe dois meses seguidos de queda. Dessa forma, o setor acumula alta de 1,1% ao longo de 2026 e soma expansão de 0,6% nos últimos 12 meses.

Na comparação com julho de 2025, a indústria recuou 0,5%. A média móvel trimestral, que ajuda a identificar a trajetória recente do setor, encolheu 0,8%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quarta-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o IBGE, a variação positiva acumulada em 12 meses (0,6%) representa “ligeira perda de ritmo” em comparação ao acumulado até junho de 2026 (0,7%).

Solicitação do ‘drawback’ está liberada

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, por meio da Secretaria de Comércio Exterior, publicou no Diário Oficial da União, a Portaria Secex nº 536, de 25 de agosto. A norma regulamenta a Medida Provisória nº 1.386/2026 e estabelece as regras para a prorrogação excepcional, por mais um ano, dos prazos de suspensão de tributos de atos concessórios de drawback suspensão afetados pelas tarifas adicionais, diferenciadas por país de origem, aplicadas pelos EUA às exportações brasileiras.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Portaria define critérios e procedimentos para pedido

R\$ 412 milhões em intenção de investimentos

O Startup Summit 2026, realizado pelo Sebrae em parceria com a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), encerrou sua 9ª edição com expectativa de movimentar até R\$ 412 milhões em investimentos, segundo levantamento final da organização divulgado nesta terça-feira (1º). O dado consolida todas as intenções de aportes registradas durante os três dias de evento, realizado entre 26 e 28 de agosto em Florianópolis (SC). Durante o evento, startups e potenciais investidores participaram de reuniões para apresentar projetos.

Negócios da beleza serão mais personalizados

O mercado de beleza está deixando de olhar apenas para a aparência e avançando em direção a uma experiência mais completa, que combina bem-estar, ciência, tecnologia, sustentabilidade e personalização. É o que mostra o Caderno de Tendências da Beleza 2026, elaborado pelo Sebrae a partir da análise de grandes eventos do setor e de estudos de comportamento e consumo.

Imposto do pecado I

Criado pela reforma tributária, o Imposto Seletivo, apelidado como “imposto do pecado”, deverá arrecadar R\$ 41,9 bilhões em 2027. A previsão foi incluída no Projeto de Lei Orçamentária Anual, enviado na segunda ao Congresso Nacional. O tributo será aplicado a produtos e atividades considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Imposto do pecado II

Entre eles estão cigarros, bebidas alcoólicas, refrigerantes, alguns tipos de veículos, além da extração de bens minerais, loterias, apostas e jogos de fantasy sports. A cobrança começa em 2027, mas a regulamentação do imposto ainda precisa ser aprovada pelo Congresso. O governo ainda não enviou a proposta específica que definirá as regras.

Nova CBS em 2027 I

Enviado na segunda-feira (31) ao Congresso Nacional, o projeto da Lei Orçamentária Anual de 2027 trouxe as primeiras projeções de arrecadação dos tributos criados pela reforma tributária. O governo federal estima arrecadar R\$ 636 bilhões no próximo ano com a Contribuição sobre Bens e Serviços, tributo a ser administrado pela União.

Nova CBS em 2027 II

Apesar de incluir a receita esperada, o governo não informou no Orçamento qual será a alíquota da CBS. O percentual será calculado a partir de uma metodologia definida pela reforma tributária e deverá ser fixado pelo Senado até 15 de dezembro para entrar em vigor a partir de janeiro do ano que vem.

Sebrae Mulher I

Cinco mulheres que transformam ideias, conhecimento e diferentes realidades em negócios foram reconhecidas na última semana, como vencedoras estaduais do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2026. A cerimônia ocorreu durante o Startup Summit, em Florianópolis, um dos maiores eventos de inovação da América Latina.

Sebrae Mulher II

Promovido pelo Sebrae, o prêmio reconhece histórias de mulheres que fazem do empreendedorismo uma ferramenta de transformação e desenvolvimento. As trajetórias mostram a diversidade, passando por tecnologia, inteligência artificial, bebidas autorais, jogos digitais, inovação, educação, turismo rural e produção agroflorestal.



Escalada dos conflitos entre EUA e Irã favoreceu os ativos brasileiros

Bolsa sobe 1,3% e atinge maior nível em quase quatro meses

Dólar recua para R\$ 5,15 em dia de alta do petróleo

Da Redação

Apesar das turbulências no exterior, a alta internacional do petróleo favoreceu o mercado financeiro no Brasil. O dólar caiu para R\$ 5,15, e a bolsa avançou mais de 1% e fechou no maior nível em quase quatro meses.

A escalada dos conflitos entre Estados Unidos e Irã favoreceu os ativos brasileiros, com a Petrobras entre os principais destaques do Ibovespa.

Dólar comercial: R\$ 5,153 (-0,54%);
Ibovespa: 179.722,48 pontos (+1,3%);
Petróleo Tipo Brent: US\$ 94,65 (+4,6%);
Petróleo WTI: US\$ 90,22 (+5,2%).

O dólar comercial encerrou o pregão desta terça-feira (1º) com queda de 0,54%, vendido a R\$ 5,153. Com o resultado, a moeda estadunidense passou a acumular baixa de 6,12% no ano.

No início da sessão, a divisa chegou a subir para R\$ 5,20 após a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro do segundo trimestre. O resultado mostrou desaceleração da economia, reforçando a percepção de que o Banco Central pode voltar a reduzir a Taxa Selic (juros básicos da economia), atualmente em 14% ao ano.

A perspectiva de juros menores tende a reduzir a atratividade do Brasil para investidores estrangeiros. Ao longo da manhã, porém, o dólar perdeu força e passou a operar em baixa, acompanhando o comportamento de outras moedas de países emergentes e a valorização do petróleo. Por volta das 14h20, chegou a cair para R\$ 5,13.

A queda do dólar em relação às divisas emergentes ocorreu na contramão das moedas de economias avançadas. No exterior, o índice DXY, que acompanha o dólar ante uma cesta de seis moedas, subia 0,27%, aos 99,681 pontos, no fim da tarde.

O Ibovespa fechou em alta de 1,3%, aos 179.722,48 pontos, depois de ultrapassar os 181 mil pontos pela primeira vez em quase quatro meses. O indicador fechou no nível mais alto desde 12 de maio.

As ações da Petrobras, as mais negociadas da bolsa, puxaram o avanço, acompanhando a forte valorização do petróleo no mercado internacional. Os papéis preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) da companhia subiram 4,11%. As ações ordinárias (com direito a voto em assembleia de acionista) avançaram 4,14%.



Proposta permite o provimento de até 32 mil vagas civis no Executivo

Orçamento de 2027 da União reserva R\$ 11,6 bi para servidores

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 reserva R\$ 9,1 bilhões para reajustes de servidores civis e militares e R\$ 2,5 bilhões para concursos públicos e novas contratações. Do valor destinado a concursos, R\$ 1,3 bilhão será para o Executivo federal e R\$ 1,2 bilhão para instituições federais de ensino. A proposta permite o provimento de até 32 mil vagas civis no Executivo, sendo 19,4 mil na educação. Segundo o Ministério da Gestão e Inovação, a previsão não significa que todas as vagas serão preenchidas em 2027, pois o Orçamento tem caráter autorizativo. Os valores incluem concursos já autorizados, processos em andamento e autorizações ainda em análise. O PLOA prevê R\$ 361,5 bilhões em despesas primárias com pessoal do Executivo. O projeto foi enviado ao Congresso e ainda será analisado pelos parlamentares.

AgSUS abre seleção para projeto SESMT

A Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS) abriu processo seletivo para cadastro de reserva no projeto Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). Há oportunidades para enfermeiro, engenheiro e médico do trabalho, além de técnicos de enfermagem e de segurança do trabalho. Os salários variam de R\$ 4 mil a R\$ 10.302, com jornadas de 20 a 40 horas semanais. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo site do Cebraspe, de 16 de setembro a 16 de outubro. A prova será em novembro.



Salários variam de R\$ 4 mil a R\$ 10.302, com jornadas de 20 a 40 h

Projeto prevê adicional para guardas municipais

O deputado federal Alex Manente (Cidadania-SP) apresentou projeto que prevê adicional de periculosidade de, no mínimo, 30% do vencimento básico para integrantes das Guardas Municipais. A proposta reconhece como perigosas as atividades de segurança urbana e determina que cada município regule o benefício por lei. Não será exigido laudo individual para comprovar o risco. O adicional será pago enquanto o servidor exercer essas atividades e não poderá ser acumulado com outra vantagem destinada a remunerar o mesmo risco.

Servidor vai realizar missão científica na França

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) autorizou o afastamento do servidor João Maria de Andrade para missão científica em Toulouse, na França. Especialista em regulação de recursos hídricos e saneamento, ele atuará no Laboratoire Géosciences Environnement Toulouse, de 13 a 26 de outubro. A Portaria nº 399 prevê ônus limitado para a ANA, sem pagamento de diárias e passagens pela agência.

Dispensa aos Judeus I

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, publicou nesta quarta-feira (2) decreto que dispensa servidores municipais das administrações direta e indireta, que professam a religião judaica, de registrar o ponto em datas de setembro. A medida vale para períodos relacionados ao Rosh Hashaná e ao Iom Kipur.

Dispensa aos Judeus II

A dispensa ocorrerá em 11 de setembro, a partir das 15h, e nos dias 12 e 13, pelo Rosh Hashaná. Também valerá em 20 de setembro, no mesmo horário, e no dia 21, pelo Iom Kipur. Segundo o decreto, os períodos serão considerados como efetivo exercício, sem prejuízo aos direitos e vantagens dos servidores.

Greve dos servidores I

A greve dos servidores administrativos da Rede Municipal de Educação de Goiânia chegou ao 13º dia nesta quarta (2). O Sindicato afirma que a Prefeitura se fechou ao diálogo e cobra a atualização da tabela de vencimentos, reivindicação aprovada em assembleia. A categoria diz que a paralisação continua firme, pois falta avanço nas negociações.

Greve dos servidores II

A Prefeitura de Goiânia afirma que a rede segue funcionando e que a paralisação total ocorre em seis unidades. A gestão monitora o cumprimento da decisão judicial que exige ao menos 70% dos servidores administrativos em atividade em cada unidade. O município acionou a Justiça para pedir a ilegalidade do movimento grevista e aguarda decisão.

Adicional de fronteira I

A comissão mista aprovou, com alterações, a MP 1.375/2026, que concede adicional a servidores em localidades estratégicas de fronteira. O texto eleva a indenização de R\$ 91 para R\$ 191 por dia de trabalho, com efeitos financeiros a partir de janeiro de 2027. A proposta segue para os Plenários da Câmara e do Senado.

Adicional de fronteira II

O projeto de lei de conversão amplia as carreiras beneficiadas pelo adicional e permite incluir municípios da Amazônia Legal entre as localidades estratégicas. Peritos criminais, servidores da Funai, INSS, agências reguladoras, Suframa e instituições federais de ensino estão entre os contemplados. O texto também prevê outras mudanças.



Projeto é de autoria do deputado Raniery Paulino (Republicanos/PB)

Projeto muda regras de punição em processos disciplinares

Texto suspende sanção durante recurso e torna obrigatória defesa por advogado

Da **Redação**

Um projeto apresentado na Câmara dos Deputados pretende mudar as regras para aplicação de punições e apresentação de recursos em processos administrativos disciplinares (PADs) envolvendo servidores públicos federais. O PL 5.216/2026, do deputado Raniery Paulino, altera a Lei 8.112/1990, que estabelece o regime jurídico dos servidores da União.

Uma das mudanças previstas é a adoção do efeito suspensivo como regra para recursos apresentados contra decisões que apliquem sanções disciplinares. Na prática, se o servidor for punido e recorrer da decisão, a penalidade ficará suspensa até o julgamento definitivo do recurso na esfera administrativa.

Pelas regras atuais, o recurso administrativo não suspende automaticamente os efeitos da decisão. A Lei 8.112 permite que a autoridade competente conceda efeito suspensivo ao pedido de reconsideração ou ao recurso. O projeto inverte essa lógica nos casos de sanção disciplinar.

A proposta permite uma exceção. A autoridade poderá determinar que a punição produza efeitos antes do fim dos recursos quando houver risco iminente de dano grave e irre-

parável ao interesse público ou à continuidade do serviço. A decisão terá de ser fundamentada.

O texto também determina que, se o recurso ou pedido de reconsideração for aceito, seus efeitos deverão retroagir à data da decisão contestada.

Outra mudança envolve a defesa do servidor. Atualmente, a Lei 8.112 permite que o acusado acompanhe o processo pessoalmente ou por meio de procurador. O projeto torna obrigatória a representação, por advogado, nos processos disciplinares abrangidos pela proposta. O servidor poderá atuar em causa própria caso tenha habilitação profissional.

Se o acusado não indicar advogado ou não apresentar defesa, a administração pública deverá nomear um defensor. Segundo o texto, os custos dessa representação deverão ser ressarcidos, ao final do processo, pela parte que perder a decisão. A proposta cita a Súmula Vinculante nº 5 do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo a qual a ausência de defesa técnica por advogado em processo administrativo disciplinar não viola a Constituição.

As novas regras, caso aprovadas, valerão apenas para processos instaurados após a publicação da lei. O projeto ainda precisa passar pela tramitação na Câmara e no Senado.

CORREIO
NO MUNDO

CCTV, PUBLIC DOMAIN, VIA WIKIMEDIA COMMONS



Decisão do juiz pode estar abrindo caminho para pena de morte

Juiz manda a julgamento acusado de matar o influenciador Charlie Kirk

Um juiz de Utah, nos Estados Unidos, decidiu na terça (1º) que o homem acusado de matar Charlie Kirk irá a julgamento, deixando o caminho aberto para que os promotores do caso peçam a pena de morte, quase um ano após o ataque a tiros, realizado em 10 de setembro de 2025.

O juiz Tony Graf analisou as provas e considerou que há uma justa causa para que Tyler Robinson, de 23 anos, seja acusado pelo assassinato de uma das figuras mais relevantes da direita dos Estados Unidos.

Os advogados de defesa haviam argumentado que o ataque não atendia aos critérios de uma acusação que busque a pena de morte. Uma audiência ainda será realizada após a decisão sobre a existência de causa provável, e Robinson ainda não apresentou sua declaração de culpa ou inocência.

Vídeo do ataque chocou o mundo

Os promotores da acusação afirmaram que o ex-aprendiz de eletricitista disparou o tiro que acertou o pescoço de Kirk, 31, enquanto o conservador debatia com estudantes na Universidade Utah Valley. O ativista recebeu os primeiros socorros e passou por cirurgia em um hospital, mas não resistiu. Sua morte, registrada em um vídeo de celular que circulou nas redes sociais, faz parte de uma série de ataques contra figuras políticas americanas nos últimos anos, que intensificaram o debate sobre a violência política em meio à polarização do país.

GAGE SKIDMORE VIA WIKIMEDIA COMMONS



Influenciador Charlie Kirk foi assassinado em setembro de 2025

DNA de Robinson foi encontrado no fuzil

Entre os presentes no tribunal lotado estavam os pais de Kirk, Robert e Kathryn, e sua esposa, Erika Kirk, que assumiu a liderança da organização conservadora voltada à juventude fundada pelo ativista. A sessão ocorre após uma audiência preliminar realizada em julho, na qual uma testemunha afirmou que imagens do dia do ataque mostravam Robinson em posição para atirar no momento em que Kirk foi baleado. Os promotores também apresentaram resultados de exames que, segundo eles, identificaram o DNA de Robinson no fuzil usado no crime.

Advogados questionam as acusações

Durante a audiência, o juiz Graf analisou o que os promotores apresentaram como provas “contundentes”, incluindo os resultados de exames que supostamente mostram o DNA de Robinson na arma. Os advogados de Robinson argumentam que as provas são baseadas em “especulações”, afirmando que a polícia não investigou indícios de que outra pessoa possa ter cometido o crime.

Questão de bom senso

Robinson é acusado de homicídio qualificado - passível de pena de morte -, visto que o júri acredita que ele colocou em risco outras pessoas. “Você não pode dar um tiro de fuzil no meio de uma multidão de mais de três mil pessoas sem considerar que está criando um risco de morte para todos em volta. É questão de bom senso”, disse o promotor Ryan McBride.

Alvo único era Kirk

A defesa do acusado argumenta que o ataque não deve ser avaliado como passível à pena capital, pois o atirador atingiu o “alvo pretendido”. Segundo a advogada de Robinson, Staci Visser, “não há evidência” que outras pessoas estavam sob ameaça. Os promotores também afirmam que Robinson escolheu Kirk como alvo por causa de suas posições políticas.

Pena de morte

Kirk era contra o casamento entre pessoas do mesmo sexo, e Robinson se relacionava com seu colega de quarto - a quem teria confessado culpa. Esse argumento pode fortalecer a acusação em tentar obter pena de morte, mesmo que a defesa diga que não há provas contra Robinson sobre política.

Por Sidney Fontenelle (Folhapress)

Estreito de Trump

Donald Trump sugeriu na quarta (2) renomear o estreito de Hormuz para “estreito de Trump”. A declaração, compartilhada nas redes sociais, ocorre em meio à disputa com o Irã pelo controle da via marítima e a uma nova onda de ataques no Oriente Médio. Atualmente, o estreito está bloqueado por Teerã. Em resposta, Washington bloqueou portos iranianos.

Redes sociais

“Agora que o temos sob controle dos EUA, deveríamos mudar o nome do estreito de Ormuz para ESTREITO DE TRUMP???””, escreveu o presidente dos Estados Unidos em sua plataforma Truth Social. Não é a primeira vez que Trump sugere mudar o nome do estreito, uma das principais rotas de energia do mundo, em sua homenagem.

Tensão aumenta

Em abril, o presidente americano republicou uma imagem que mostrava com o nome “estreito de Trump”, fazendo referência a Hormuz. A ilustração em questão trazia um mapa da região e retratava vários navios com a bandeira dos EUA navegando pelo canal. É apenas mais um dos capítulos que aumentam a tensão no Oriente Médio.



Washington não confirmou participação de seus militares no bombardeio

Irã chama EUA de Satã após ataque a casamento

Ministério de Relações Exteriores do Irã classificou a ação como crime de guerra

Por Folhapress

O regime do Irã chamou os Estados Unidos de Satã nesta quarta-feira (2), após acusar as forças americanas de matar cinco pessoas, entre elas uma criança, durante uma festa de casamento no sul do país. Autoridades de Washington não confirmam envolvimento de seus militares no ataque.

“Se uma potência age como Satã, escolhe alvos como Satã e mata como Satã, é Satã”, escreveu no X o presidente do Parlamento e principal negociador do Irã, Mohammad Bagher Qalibaf. A expressão é usada pelo regime e seus simpatizantes desde a Revolução Islâmica de 1979 para se referir aos EUA.

Segundo autoridades iranianas, um ataque americano atingiu na terça (1º) uma casa em Kuhestak, no distrito de Sirik, onde era realizada uma festa de casamento. Veículos de mídia do país informaram que cinco pessoas, incluindo uma criança, foram mortas na ofensiva. Outras 68 teriam sido feridas.

A informação não pôde ser verificada de forma independente pela reportagem, e autoridades americanas não comentaram o episódio.

O Ministério das Relações Exteriores iraniano classificou a ação como um “crime de guerra”. Para o porta-voz da pasta, Esmail Baqai, o bombardeio foi parte de uma tentativa americana de esconder seu fracasso na guerra.

Imagens divulgadas pela agência iraniana West Asia

News Agency e atribuídas ao local do ataque mostram cômodos e um pátio cobertos por escombros. Em um dos ambientes, aparecem sandálias femininas sobre um tapete manchado de sangue. “Só estou feliz que as vítimas não tenham sido ainda maiores”, afirmou Ali Molahi, identificado como pai da noiva.

Sem informar detalhes, o secretário do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, Mohsen Rezaei, afirmou que os recentes ataques levarão Teerã a adotar uma nova estratégia no campo de batalha, na diplomacia e no enfrentamento das sanções econômicas impostas por Washington. Ele disse, numa mensagem afrontosa, que o plano deixará os alícerces de Washington “em pedaços”.

A declaração ocorreu depois de uma nova sequência de ataques entre os países. Os EUA atingiram alvos na costa sul do Irã, enquanto Teerã lançou mísseis e drones contra instalações americanas em diferentes pontos do Oriente Médio. Foram as maiores ofensivas do conflito desde julho.

Os EUA afirmaram ter atingido sistemas de defesa aérea, radares, equipamentos marítimos, estruturas relacionadas à instalação de minas e centros de comunicação da Guarda Revolucionária.

Segundo o regime iraniano, os EUA miraram alvos em áreas próximas ao estreito de Hormuz, uma das principais rotas marítimas para o transporte mundial de petróleo.



DIVULGAÇÃO

Fumagalli, Caputo e Mélega apresentam o novo posicionamento

Atrio amplia atuação e mira novo ciclo hoteleiro

A Atrio avança em sua expansão ao reposicionar sua atuação para além da administração de hotéis. Com 108 propriedades, 14,3 mil apartamentos e presença em 18 estados, a companhia passa a reunir, sob uma mesma estratégia, desenvolvimento imobiliário, marcas e gestão. A mudança chega acompanhada da projeção de encerrar 2026 com receita superior a R\$ 1,3 bilhão. A proposta é atuar em toda a trajetória do empreendimento: da estruturação e adequação do ativo imobiliário à escolha — ou criação — da bandeira mais apropriada para cada mercado, chegando à operação, com foco em desempenho e retorno ao investidor. A empresa mantém a parceria com a Accor, mas amplia seu ecossistema próprio. A Aera, voltada à conversão de hotéis existentes, já possui dois ativos e prevê o terceiro até o fim do ano. A Xtay ocupa o segmento de smart hotéis, enquanto a Livá atua em multipropriedade.

Hotelaria brasileira sob observação

O movimento ocorre quando investidores institucionais voltam a observar a hotelaria brasileira. Questionado pelo Correio da Manhã sobre o risco de repetição do excesso de oferta registrado no ciclo da Copa de 2014 e da Olimpíada de 2016, o CEO e cofundador da Atrio, Beto Caputo, avaliou que os juros elevados ainda restringem novas construções, embora bancos e fundos imobiliários estejam retomando os investimentos no setor.

DIVULGAÇÃO



CEO e cofundador da Atrio, Beto Caputo

Sem excesso de ofertas

“Não prevejo um excesso de oferta que comprometa o setor no curto e médio prazo. A única ressalva é o crescimento das locações de curta temporada, tipo Airbnb, que impacta principalmente o segmento econômico”, afirmou. Segundo o executivo, mercados como Belo Horizonte e Barra da Tijuca absorveram os leitos abertos no ciclo anterior e hoje apresentam demanda elevada. Na expansão, a Atrio estreou na capital paulista com o Grand Mercure São Paulo Pinheiros, assumiu um complexo de três bandeiras em Campo Grande e ampliou sua presença no Rio com o Aera Copacabana. A meta é superar 150 hotéis até 2029.

30% da receita

Alimentos e bebidas também ganharam peso estratégico. A Atrio administra mais de 80 restaurantes, e a área já responde por quase 30% de sua receita. “É um eixo estratégico para a Atrio na experiência dos hóspedes”, disse o vice-presidente Paulo Mélega.

Transparência no Rio

O Governo do Rio lançou, nesta quarta-feira (2), um novo programa de transparência. Chamado de Gestão em Números, ele disponibiliza informações que antes só existiam dentro dos sistemas internos da administração pública. Criado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, dará ao público dados sobre compras e contratações, consumo de combustível da frota oficial, veículos públicos, passagens aéreas e fornecedores do Estado.

Dados à população

Nele, será possível consultar, por meio de um portal, de forma consolidada, informações como o consumo de combustível por veículo, quantidade de carros oficiais por órgão, a evolução dos gastos com passagens aéreas e fornecedores contratados pelo governo fluminense, através de painéis analíticos.

Sem registro

O programa tem como diretrizes a publicidade e a transparência ativa, princípio que consiste na divulgação de informações por secretarias e demais órgãos estaduais, sem necessidade de registro ou solicitação. A medida visa ao controle social, à tomada de decisões pelos gestores e ao acompanhamento pelos órgãos de controle.

Outras premissas

O programa terá atualização periódica das informações; inteligibilidade para o cidadão, trazendo maior facilidade de entendimento; qualidade e integridade dos dados; proteção de dados pessoais; visão integrada da gestão logística estadual, que contempla atividades como procedimentos licitatórios, gestão contratual, manutenção, gestão de combustíveis e locação de veículos.

Informações no padrão

Além disso, o decreto obriga os órgãos que não aderiram às atas centralizadas a repassar os detalhes de contratações diretas à Secretaria de Planejamento e Gestão. A ideia é garantir o acompanhamento e padronização das informações e estimular boas práticas de governança e gestão pública.

Organização

Os dados do Gestão em Números são organizados por seções e podem ser consultados por meio de filtros, como período, órgão responsável e tipo de despesa.



CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO

Pacheco vai para o TCU com o apoio de Alcolumbre

Congresso aprova Pacheco para o TCU em ritmo acelerado

Ex-presidente do Senado recebeu apoio amplo nas duas Casas

Por **Beatriz Matos**

A Câmara dos Deputados concluiu nesta quarta-feira (2) a aprovação do nome do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para uma vaga no Tribunal de Contas da União. Foram 404 votos favoráveis, 61 contrários e uma abstenção, resultado que encerrou uma tramitação acelerada articulada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Pacheco havia recebido o aval dos senadores na terça-feira (1º), por 63 votos a 4. Com a aprovação nas duas Casas, o nome segue agora para os procedimentos formais de nomeação e posse no tribunal.

Ao anunciar o resultado, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), destacou a trajetória política do senador e afirmou que não havia dúvidas sobre sua capacidade para ocupar a nova função.

“Não temos dúvida do preparo técnico e político de Rodrigo Pacheco. Desejo que ele tenha no TCU o mesmo êxito obtido no Congresso”, afirmou Motta.

A indicação foi apresentada por Alcolumbre e avançou em ritmo incomum. O nome de Pacheco foi formalizado

na segunda-feira (31), aprovado pelo Senado no dia seguinte e recebeu o aval definitivo da Câmara nesta quarta. O processo tramitou em regime de urgência e, no Senado, não passou pela etapa tradicional de sabatina antes da votação em plenário.

A movimentação consolidou uma saída institucional para Pacheco depois de meses de indefinição sobre seu futuro político. O senador havia sido cotado para ocupar uma cadeira no Supremo Tribunal Federal, na vaga de Luís Roberto Barroso, e contava com o apoio de Alcolumbre para o posto. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porém, optou pela indicação de Jorge Messias, rejeitada posteriormente pelo Senado.

Pacheco também foi procurado pelo governo para disputar o governo de Minas Gerais, mas recusou a proposta. Depois disso, chegou a sinalizar a possibilidade de deixar a vida pública ao fim do atual mandato. Pacheco agradeceu ao principal padrinho da sua indicação, Davi Alcolumbre, depois da aprovação na Câmara. A chegada de Pacheco ao tribunal encerra uma sequência de negociações que foram antecipadas pelo Correio da Manhã, desde maio, na Coluna Magnavita.

Taxa das Blusinhas, fim da escala 6x1, Terras Raras: a superquarta no Congresso

Avanço de temas relevantes para o governo federal são resultados de acordos

Por **Gabriela Gallo**

Colhendo os frutos de uma série de negociações entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com os presidentes do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), nesta quarta-feira (2) o Congresso Nacional avançou diversas propostas e projetos de interesse do governo federal.

TAXA DAS BLUSINHAS

A Comissão mista do Congresso Nacional que analisa a Medida Provisória (MP) nº 1357/2026, que isenta o Imposto de Importação (II) em compras internacionais acima de US\$ 50 (atualmente R\$ 254,68), conhecida como “taxa da blusinhas”, aprovou nesta quarta-feira o relatório da senadora Leila Barros (PDT-DF). O texto foi aprovado em votação simbólica no colegiado. A medida está prevista para ser analisada no plenário da Câmara dos Deputados na manhã desta quinta-feira (3). A medida precisa do apoio de maioria simples do quórum da Câmara. Se aprovada, ela seguirá direto para análise no plenário do Senado Federal, onde também passará por votação e precisará de maioria simples para ser aprovada.

A MP 1357/2026 caduca na próxima terça-feira (8). Com isso, os congressistas correm contra o relógio para aprovar a medida a tempo. Caso o texto não seja aprovado, volta a valer as tarifas de 20% sobre compras internacionais até US\$ 50. Contudo, a expectativa é que o texto seja aprovado nos plenários de ambas as Casas do Poder Legislativo e que não apresente grandes resistências, especialmente após mudança feita no relatório de Leila Barros.

Vale destacar que a aprovação do texto zera o II, mas não isenta a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que com alíquotas definidas pelos estados. Além disso, em compras de US\$ 50 a US\$ 3 mil, será cobrada uma alíquota de 30% em cima do valor.

O texto também isenta a tributação na compra de medicamentos voltados para doenças raras. O texto ainda estabelece obrigações para os sites de compras internacionais. Dentre elas: rastreamento e checagem de



Parlamentares governistas comemoram aprovação do fim da 6x1 na CCJ

dados cadastrais de vendedores estrangeiros; registro eletrônico das operações comerciais; cooperação direta com a Receita Federal; e envio de relatórios trimestrais ao Conselho Nacional de Combate à Pirataria e aos Delitos contra a Propriedade Intelectual. A nova MP ainda determina que o Ministério da Fazenda realize uma avaliação periódica para analisar os efeitos econômicos da isenção.

Ao apresentar seu relatório, Leila Barros reconheceu que é necessário garantir oportunidades de competição do varejo e da indústria nacional com produtos internacionais, contudo, a senadora destacou que a medida se trata de justiça tributária com a população de baixa renda. “Enquanto o viajante que se desloca ao exterior já goza de isenção de tributos federais sobre a bagagem no valor de até US\$ 1.000, a família de baixa renda, que não viaja, não dispõe desse mesmo canal desonerado. A única forma à disposição desse estrato social para adquirir produtos importados de pequeno valor é pela remessa internacional”, ela pontuou.

6X1

No Senado, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa aprovou, por votação simbólica, a Proposta de Emenda à Constituição que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6x1 (PEC 221/2019). Dos 27 membros da comissão presentes, somente os senadores Tereza Cristina (PP-MS), Rogério Marinho (PL-RN), Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e Jaime Bagattoli (PL-RO) se manifestaram contrários à proposta. O texto segue para análise no plenário do Senado,

mas ainda sem data.

O relatório do senador Omar Aziz (PSD-AM), que segue o texto que chegou da Câmara, ainda determina a redução semanal da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais, se redução salarial, para trabalhadores contratados no regime de carteira assinada. O período de transição, se a PEC for aprovada, ocorrerá em 14 meses. Segundo a medida, após dois meses da promulgação do texto, a jornada de trabalho terá que ser reduzida de 44 horas semanais para 42 horas semanais e os trabalhadores contemplados pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) já terão que ter dois dias de descanso. Após 12 meses desse prazo, deve ser implementado o regime de 40 horas.

Em conversa com a imprensa, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), disse que a base governista se mobilizou para aprovar a PEC ainda na quarta-feira. Contudo, não foi possível devido a “uma obstrução coordenada pela oposição,

com a participação direta do senador Flávio Bolsonaro” (PL-RJ) e com “protagonismo” do líder a oposição no Senado, senador Rogério Marinho.

“Há uma má vontade da oposição com o tema de fim da escala 6x1. Essa má vontade foi expressa nas votações que se teve na Comissão de Construção e Justiça e expressa também na desmobilização que eles fizeram do plenário para que não se alcançasse o número mínimo para votação”, disse Randolfe.

O líder reforçou que a votação do tema ocorrerá em outro momento, mas ele garantiu que o texto será analisado. “A proposta que nós vamos votar aqui, e iremos aprovar no plenário do Senado, ao que pese a obstrução da oposição, será a proposta que veio da Câmara dos Deputados conforme o relatório do senador Omar Aziz”, garantiu Rodrigues.

SEGURANÇA PÚBLICA

Logo após a aprovação do fim da escala 6x1 na CCJ, a comissão votou e aprovou o texto-base da PEC da Segurança

Pública (PEC 18/2025). Faltam ser analisadas as emendas do texto que, segundo o relator da PEC, senador Rogério Carvalho (PT-SE), elas devem ser discutidas e analisadas na próxima sessão da CCJ, ainda sem data para ocorrer.

A PEC cria o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), de forma a unificar os órgãos e instituições de segurança pública da União, estados e municípios. Além do Susp, a PEC ainda cria o Sistema de Políticas Penais para integrar e padronizar a gestão do sistema penitenciário e das penas no país. O texto também torna o regime penal mais rigoroso e proporcional à posição hierárquica de líderes e integrantes de facções, organizações paramilitares e milícias.

MINERAIS CRÍTICOS

Ainda na quarta-feira, o plenário do Senado Federal aprovou o Projeto de Lei (PL) nº 2780/2024, que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) e o Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (CIMCE). A medida visa proteger os minerais críticos em solo brasileiro, valorizar a indústria local e preservar a soberania nacional das chamadas “terras raras”. O texto segue para sanção presidencial.

Relatado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), o texto prevê investimentos de até R\$ 7 bilhões por meio de incentivos governamentais a projetos de processamento e transformação dos minerais. Com o objetivo de fomentar a pesquisa e extração de minerais críticos no Brasil, o relatório de Braga ainda determina que empresas que atuem na mineração e na transformação de minerais críticos deverão destinar, no mínimo, 0,5% da receita operacional bruta a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

O Brasil é um país rico e vasto com os minerais conhecidos como “terras raras”, que são minerais críticos e estratégicos essenciais para projetos de transição energética e de tecnologias de ponta, como painéis solares, smartphones, notebooks e carros elétricos. As terras raras também são importantes para a indústria militar, o que desperta a atenção de países estrangeiros interessados em coletar os minerais.



Comissão aprovou o texto de Leila Barros para taxa das blusinhas



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Fábio Faria detalha conversa com Vercaro e indicação do escritório Barci de Moraes

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

O empresário Fábio Faria se manifestou ao **Correio da Manhã** sobre a relação com Daniel Vercaro e a indicação do escritório de Viviane Barci de Moraes, esposa de Alexandre de Moraes (STF), para atuar junto ao Banco Master.

Em conversa por telefone com a coluna, Faria negou ter incorrido em qualquer irregularidade e disse que não tinha conhecimento de que o contrato estava orçado em R\$ 131 milhões.

Ministro das Comunicações durante o governo Bolsonaro, Faria também reagiu a críticas que recebe de lideranças do campo conservador por conta da relação com Moraes.

Por que o senhor recomendou especificamente o escritório de Viviane Barci de Moraes a Vercaro?

A sugestão se deu no contexto de um processo judicial que Daniel enfrentava no Tribunal de Justiça de São Paulo, que, na época, no final de 2023, ele disse que era o único processo que tinha e que não havia nenhum outro. À época, quando ele me perguntou sobre o escritório, eu respondi que o conhecia e que tinha uma boa avaliação sobre sua atuação. Não participei de nenhuma reunião com a banca, não fiz avaliação jurídica do processo, até porque não sou advogado, e muito menos sobre os honorários. Na minha vida privada, sugeri vários escritórios de advocacia em outras ocasiões, alguns contratados, outros não, o que é absolutamente normal, e nunca soube de valores de nenhum deles, nem deste nem dos outros, porque não cabe a mim.

Nas mensagens, consta que o senhor recomendou que o contrato tivesse duração de três anos. Por que o senhor se envolveu nessa questão?

Fui consultado após o próprio Daniel me dizer que havia fechado um contrato de longo prazo, como é comum em contratos advocatícios. Perguntado, pontualmente, se o prazo seria de quatro ou de três anos, respondi que poderia ser de três, como opinaria qualquer pessoa a quem se pede uma referência. Minha participação se resumiu a essa opinião.

O senhor chegou a participar das tratativas sobre o valor do contrato, que chegou a R\$ 131 milhões?

A minha participação foi apenas sugerir o escritório. Em nenhum momento tratei sobre valores ou participei de qualquer tratativa do



Em conversa com a coluna, Fábio Faria negou ter incorrido em qualquer irregularidade

contrato. Isso ficou apenas entre as partes. Não fui parte nisso. Já trabalhei em outras instituições nas quais indiquei escritórios de advocacia e negócios foram fechados. Nessas outras ocasiões, tampouco fui informado sobre valores.

Qual foi o seu papel na aproximação de Vercaro com Moraes? Quando o senhor conheceu Vercaro e quando se aproximou de Moraes?

São relações de momentos completamente diferentes. Minha relação com o ministro Alexandre de Moraes vem da minha trajetória política e a mantive depois que deixei a vida pública, como mantive tantas outras. Daniel Vercaro, conheci no final de 2023, quase um ano após deixar o governo, no contexto da minha atuação profissional na iniciativa privada (relações institucionais do BTG Pactual), como já esclarecido publicamente.

Não o conheci, nem a ninguém do banco, enquanto exerci funções públicas, e não tive com ele qualquer relação em razão de cargo. Era um empresário em ascensão, conhecido no mercado financeiro, com relações próprias no mercado e em Brasília. Compartilhei o contato e houve encontros de natureza social, e, para um caso específico, sugeri o escritório já mencionado. Não há nisso qualquer irregularidade.

No campo político, algumas lideranças de direita criticam o senhor pelo fato de ter sido ministro de Bolsonaro e, depois, ter se aproximado de Moraes e Lula. Como reage a essas críticas?

Fui ministro do presidente Bolsonaro em 2020. Além da missão de implementar o 5G, cheguei em junho, no auge de uma crise em que os Poderes estavam em conflito, e parte do meu trabalho era justamente a interlocução com a imprensa, o Congresso e o Judiciário.

Conheci o ministro Alexandre de Moraes antes do governo Bolsonaro e, durante o próprio governo, tive interlocução com ele em diferentes momentos, para amenizar conflitos institucionais, assim como fizeram outros ministros.

Deixei o governo em dezembro de 2022 e fui para a iniciativa privada, onde preservo as relações que construí na vida pública, nos diversos campos políticos. Em relação ao presidente Lula, é importante corrigir uma informação: não fiz qualquer aproximação entre ele e o ministro Alexandre de Moraes. O episódio a que provavelmente se referem foi um evento institucional, com convites institucionais e a presença de autoridades de diversas instituições (a inauguração do canal de notícias SBT News). Não houve qualquer intermediação de minha parte.

REPRODUÇÃO



Cármen Lúcia é ministra do STF

Investigação contra Moraes terá ministra Cármen Lúcia como fiel da balança

■ A ministra Cármen Lúcia deve ser fiel da balança no STF em uma eventual votação sobre a abertura de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes no inquérito que apura crimes atribuídos ao dono do Banco Master, Daniel Vercaro. A tendência, segundo interlocutores da Corte ouvidos pela coluna, é de um placar inicialmente dividido entre os ministros.

■ Após as novas revelações da Polícia Federal (PF) sobre a relação entre Moraes e Vercaro, o ministro André Mendonça deve submeter ao plenário do Supremo um pedido para que o colega de Corte seja investigado no âmbito do inquérito do Banco Master.

■ Para que a investigação avance, será necessário o apoio da maioria dos ministros do STF.

■ Interlocutores do Supremo relataram à coluna que quatro ministros tendem a se posicionar contra a inclusão de Moraes na investigação. São eles Flávio Dino, Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Cristiano Zanin.

■ Do outro lado, o presidente da Corte, Edson Fachin, além de Luiz Fux e Nunes Marques, tende a acompanhar André Mendonça e aceitar a inclusão de Moraes no inquérito.

■ Com isso, o cenário projetado é de empate por 4 a 4. Caberia então a Cármen Lúcia, única mulher na atual composição do STF, o voto decisivo sobre a abertura ou não de investigação contra Moraes.

■ A análise, vale destacar, será sobre a possibilidade de investigar o ministro, e não sobre eventual condenação ou absolvição de Moraes.

■ Atualmente, o Supremo conta com dez ministros. A vaga deixada pela saída de Luís Roberto Barroso ainda não foi preenchida.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Em desabafo iluminado, ministro André Mendonça decifra a grave crise de setembro

O ministro do STF, André Mendonça, tem apavorado políticos tanto da direita quanto da esquerda. A sua importância ultrapassa os limites da racionalidade terrena, pois a crise de moralidade que o Brasil atravessa é fruto do culto ao dinheiro e a praxe é fazer fortuna com o erário público.

■ O contraste de Mendonça com outros julgadores o transformou em vítima de ataque de colegas profundamente incomodados com a sua retidão e convicção, da sua posição como guardião de valores que até então estavam se desviando pela ganância e apetite desmedido de alguns integrantes do Judiciário.

■ O papel quase messiânico de André Mendonça o coloca em risco permanente. Risco de uma campanha de desmoralização com o questionamento das suas decisões, as quais podem sofrer tentativas de nulidade e até risco de vida, já que não há argumentos que possam segurar sua implacável caneta de julgador.

■ A soberania dos fatos e os desígnios superiores, rótulos para os que não creem em uma força divina, fizeram ele, por sorteio, no centro dos dois maiores casos do judiciário: INSS e Banco Master. No caso do Master, quando a relatoria foi posta em suas mãos, ele se trançou para orações. Sabia que havia recebido uma missão sem precedentes, que contaminava o próprio Olimpo ao qual foi introduzido como um estranho no ninho.

■ O que esperar de um homem que teme a Deus e rege a sua consciência por leis milenares que formaram a base do mundo civilizado cristão? O temor da direita e da esquerda se justifica pela sua subordinação à soberania cristalina dos fatos. Quem errou paga, quem é inocente não deve temer lampejos de um julgamento infiltrado pela conveniência.

■ A crise que abala o equilíbrio do estado de direito está na dualidade daqueles que usam o judiciário como instrumento da política, e daqueles que agem por ganância escravizados ao vil metal. Decisões têm sido proferidas sem pudor por julgadores que usurpam funções de investigador e julgador, quando se colocam como própria vítima dos casos julgados. Se põem a serviço do oportunismo político e perdem o limite, como levar a julgamento decisões de colegas que integram cortes superiores eleito-



Ministro do STF, André Mendonça anteviu críticas ao seu trabalho

rais e até colocam a carreira da magistratura no banco dos réus — este último caso na tentativa de limpar casuisticamente a própria imagem do STF. O estorpecimento hoje já ultrapassa as fronteiras brasileiras e envergonham aqueles que acreditam na Justiça. Já no plano político, o judiciário é usado para ceifar adversários, congelar direitos constitucionais e estabelecer um entendimento oportuno não só das leis, mas da carta magna. O que aconteceu com a interferência do STF no processo sucessório do estado do Rio de Janeiro será, algum dia, julgado pela história. É o ativismo oportunista que se aproveita do respeito social às decisões judiciais, por mais esdrúxulas que sejam, e que corroem o estado de direito.

■ A constituição e as nossas leis deveriam ser soberanas e não voláteis a este tipo de manipulação, transvestidas de jurisprudência ou interpretações oportunistas. As leis, a partir das tábuas de Moisés, deveriam ser blindadas de ataques e casuísmos interpretativos.

■ Agora, a missão do ministro André Mendonça ganhou uma dimensão maior. Serve como antídoto para a crise de moralidade que se coloca sobre parte da Suprema Corte brasileira. Ao permitir que a sociedade tivesse acesso ao que ocorreu nos bastidores da relação com um ministro do próprio STF com um banqueiro e, por extensão, ao Procurador-Geral da República, agiu como um homem íntegro e não se calou, deixando de ser cúmplice. A sua postura agora é de uma missão que exige coragem e, até, um pouco de loucura. De forma

premonitória, fez, nos dias 24 e 25 de abril de 2026, na 6ª Conferência GPAMDA (Grupo Presbiteriano de Apoio a Mães de Atípicos), um ministério criado em 2018 na Igreja Presbiteriana de Pinheiros, em São Paulo, voltado ao acolhimento e à inclusão de pessoas com deficiência, autismo, síndrome de Down e outras condições, além de suas famílias, um desabafo que ganha todo um sentido na leitura de setembro de 2026.

■ Um desabafo que merece ser lido com a máxima atenção. São palavras ditas com absoluta honestidade que nos ajudam a compreender a situação que o Brasil passou a viver a partir do último dia 1º de setembro. Disse o ministro para as mães e integrantes daquele ministério especial, palavras fortes que transcrevemos na íntegra: “Interessante que hoje, às vezes, sai notícia nos jornais, ainda hoje, saía antes. O André, ele é ministro - segundo ministros do Supremo, alguém está falando... - não tem estofo. E eu falo, sabe o quê? Glória a Deus, porque o meu estofo não vem dos homens.”

“Porque, à luz dos homens, eu sou o fraco mesmo. À luz dos homens, eu sou um crente que não é tão racional, que, às vezes, é emotivo, que gosta de andar com os fracos, que não gosta de andar com os fortes. Quero dizer, inicialmente, que você não está sozinho nessa.”

■ Falando ao público especial do ministério de apoio as mães atípicas disse: “Eu estou no mesmo barco que você. E que a nossa grande força não vem de nós, vem de Jesus Cristo. Porque quando nós somos fracos, é que

nós somos fortes. E é interessante que, quando as pessoas me olham e percebem e fazem uma leitura humana de fraqueza, entendam isso, para mim é sinal de que eu estou forte diante de Deus. Que essas pessoas olharem para mim e virem altivez, e virem uma segurança e um domínio próprio que vem de si mesmo. Algo que é como se ele por si só dominasse a situação.”

■ “Aí acende o sinal do alerta, de que eu estou me descolando das minhas origens. De que eu estou deixando de ser quem de fato eu sou. Alguém que carece da graça, do amor, da misericórdia de Deus.”

“É por isso que, ali no versículo 27, pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar as sábias. Porque se eu for o sábio, Deus vai escolher um louco para me envergonhar. Mas se eu for o louco, Deus vai me escolher, naquelas situações específicas, para confundir quem acha que domina todas as coisas, que é bom por si mesmo, que é sábio por si mesmo, que tem as regras e é capaz de manipular a história.”

■ “E eu me divirto, num bom sentido, porque essas pessoas que acham que vão dominar as coisas, manipular as pessoas, fazer os movimentos, eu fico pensando, gente, eles não conhecem Deus. Deus não está lá de dedo em riste, ele bagunça o tabuleiro de um jeito que o cara não sabe nem onde ele está mais. **E que a cova que às vezes cavam para nós, é a cova que eles mesmos vão cair.”**

■ “E que todas as vezes que nos desacreditarem, é o momento que Deus vai vir para nós e dizer, eu acredito, porque eu te escolhi.”

■ Estas palavras de desabafo do ministro André Mendonça traduzem a sua ação saneadora de colocar um basta aos abusos transvestidos de justiceiros. Hoje, com a sua toga, honra o judiciário. A sua coragem colocou uma luz sobre as trevas que atormentam uma nação. Prendem os inocentes e amordaçam a verdade. Vai ser difícil este embate entre um homem que acredita em Deus com aqueles que se transformaram em escravos do metal. Virou uma questão de honra e uma luta para qual a sua sanidade e dignidade mobiliza toda a sociedade e forma um exército de homens justos que exigem o fim das arbitrariedades. Como disse o ministro Mendonça no seu desabafo iluminado: **“E que a cova que às vezes cavam para nós, é a cova que eles mesmos vão cair.”**



Procura por canetas emagrecedoras aumenta no país. 33% dos lares já têm pelo menos um morador que usa ou já usou esses medicamentos

Por **Beatriz Cicci**

Kellen Bretas Antunes, de 42 anos, foi internada em Belo Horizonte com fraqueza muscular e insuficiência respiratória em dezembro de 2025. A suspeita era de intoxicação por medicamentos.

Em janeiro do ano seguinte, Kellen foi diagnosticada com a Síndrome de Guillain-Barré (SGB), condição neurológica rara e grave que compromete a musculatura e os movimentos do corpo, a fala e o funcionamento de órgãos. O que os médicos não sabiam é que, pouco antes, a auxiliar administrativa havia aplicado uma caneta emagrecedora de origem paraguaia, sem prescrição médica.

As canetas emagrecedoras são medicamentos injetáveis que imitam o hormônio intestinal GLP-1. Elas reduzem o apetite e controlam a glicose no sangue, normalmente indicadas para diabetes tipo 2 e obesidade.

O uso de canetas emagrecedoras já alcança 1 em cada 3 domicílios brasileiros. Dados de pesquisa do Instituto Locomotiva, realizada em abril, mostram que 33% dos lares têm pelo menos um morador que utiliza ou já utilizou esses medicamentos. Porém, o aumento nos usuários acende alertas para a criação de um mercado que opera às margens da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a comercialização de canetas falsificadas.

RISCOS DA FALSIFICAÇÃO

Segundo o endocrinologista Guilherme Augusto Cunha, esses medicamentos revo-

lucionaram o tratamento da obesidade e do diabetes. O problema surge quando a ampla divulgação também abre espaço para a atuação de um mercado criminoso.

“O primeiro risco que eu vejo é não saber o que tem

dentro. Na caneta falsificada, o rótulo pode prometer uma coisa e o conteúdo ser completamente diferente. Pode não ter medicamento, pode ter dose errada, pode inclusive conter insulina ou outra substância que pode estar conta-

minada”, explicou o médico.

O cardiologista Thiago Germano evidenciou outra questão: a existência de sintomas preocupantes, mas que podem ser ignorados por serem associados a reações naturais ao uso da medicação.

Canetas falsas: mercado clandestino cresce no Brasil

Anvisa alerta aos perigos da comercialização de medicamentos de emagrecimento falsificados



Especialistas ressaltam que o uso deve sempre ser acompanhado

“Os riscos incluem náuseas, vômitos intensos, diarreia, desidratação, alterações da glicemia, queda da pressão e distúrbios hidroeletrólitos. Em situações mais graves, podem ocorrer complicações gastrointestinais, pancreatite, alterações renais e necessidade de internação hospitalar”, comunicou.

Cunha percebeu um aumento na procura por esses medicamentos. Contudo, explicou ao Correio da Manhã que, muitas vezes, os pacientes que buscam as canetas não têm indicação para iniciar o tratamento, o que pode levá-los a recorrer a formas irregulares de adquirir os medicamentos.

“Às vezes, o paciente nem passou por uma consulta médica, mas já está usando a medicação há algum tempo”, destacou.

ORIENTAÇÕES

No entanto, o endocrinologista reforçou que o uso das canetas deve ser acompanhado por um médico. Ele reitera que o atendimento é individualizado e que cada paciente deve ser orientado em relação às suas próprias limitações de treino, dieta e à dose da medicação.

Além disso, a Anvisa alerta que esses medicamentos devem ser adquiridos somente em farmácias regularizadas e por meio de canais oficiais. É importante observar irregularidades nas embalagens, como erros de ortografia, textos em idiomas estrangeiros, ausência de lacres, dados de lote ilegíveis e impressões de baixa qualidade ou apagadas. Todos estes são sinais de alerta. A Agência sugere que o comprador desconfie de preços baixos e sempre exija a nota fiscal.

Roubos de veículos e cargas chegam ao menor nível em 26 anos em São Paulo

Segundo Governo, Estado registrou queda nos roubos em julho e no acumulado dos sete meses de 2026

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR



Em julho, as forças de segurança pública efetuaram 18.805 prisões em SP, maior número para o mês desde 2020.

Da Redação

O estado de São Paulo registrou, em julho, os menores números da série histórica de roubos em geral, de veículos e de cargas, iniciada em 2001. Os indicadores também chegaram aos menores patamares no acumulado dos primeiros sete meses de 2026, segundo dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) na terça-feira (1º de setembro). Os dados consolidados de agosto ainda não foram informados.

Em julho, foram registrados 10.997 roubos em geral,

ante 14.001 no mesmo mês de 2025, redução de 21,4%. De janeiro a julho, o número passou de 99.531 ocorrências no ano passado para 82.445 neste ano, queda de 17,1%.

A redução foi maior nos roubos de veículos. Foram 1.393 casos em julho, contra 2.020 no mesmo período do ano anterior, recuo de 31%. No acumulado de janeiro a julho, as ocorrências passaram de 15.210 para 9.951, queda de 34,5%.

Os roubos de carga também atingiram o menor número da série histórica. Em julho, foram 207 registros,

contra 250 no mesmo mês de 2025, redução de 17,2%. Nos primeiros sete meses, o total caiu de 2.106 para 1.454 ocorrências, diferença de 30,9%.

Segundo a SSP, o combate aos crimes patrimoniais inclui o direcionamento do policiamento a partir da análise dos locais e períodos com maior incidência, além de operações, cumprimento de mandados e investigações. No caso dos roubos de carga, a pasta também aponta a troca de informações entre as forças de segurança e empresas e entidades do setor de transporte.

INTERIOR TEVE REDUÇÃO DE 23%

No interior paulista, os roubos em geral tiveram queda de 23,2% em julho. Foram 1.621 ocorrências, ante 2.111 no mesmo mês de 2025. De janeiro a julho, o número passou de 16.603 para 12.764, redução de 23,1%. Nos roubos de veículos, o interior contabilizou 295 casos em julho, contra 533 um ano antes, queda de 44,6%. Nos primeiros sete meses, foram 2.466 registros, ante 3.662 em 2025, redução de 32,6%.

Os roubos de carga no interior passaram de 41 para 33 ocorrências em julho, recuo de

19,5%. No acumulado do ano, o total caiu de 395 para 231, diferença de 41,5%. Assim como no conjunto do estado, os três indicadores ficaram nos menores patamares da série histórica. Em julho, 1.186 veículos roubados ou furtados foram recuperados no interior.

FURTOS TAMBÉM CAÍRAM

Os furtos em geral diminuíram no estado. Em julho, foram contabilizadas 43.001 ocorrências, ante 46.353 no mesmo mês de 2025, queda de 7,2%. No acumulado até julho, os casos passaram de 323.416 para 306.003, recuo de 5,3%. De acordo com a SSP, são os menores índices desde 2022. Os furtos de veículos tiveram redução de 1,8% em julho, passando de 7.348 para 7.211 ocorrências. Nos primeiros sete meses, foram 46.681 registros, contra 51.513 no mesmo período do ano passado, queda de 9,3%.

No interior, os furtos em geral passaram de 17.878 para 16.703 casos em julho, redução de 6,6%. Entre janeiro e julho, foram 118.389 ocorrências, ante 129.341 em 2025, queda de 8,4%. Os furtos de veículos somaram 2.132 casos em julho e 14.143 no acumulado, com reduções de 4,2% e 7,8%.

As forças de segurança efetuaram ainda 18.805 prisões em todo o estado em julho, entre flagrantes e cumprimento de mandados judiciais. No mesmo mês de 2025, foram 18.488 detenções.

Estado aplicou 2,5 milhões de vacinas contra sarampo

GOVERNO DE SP

Da Redação

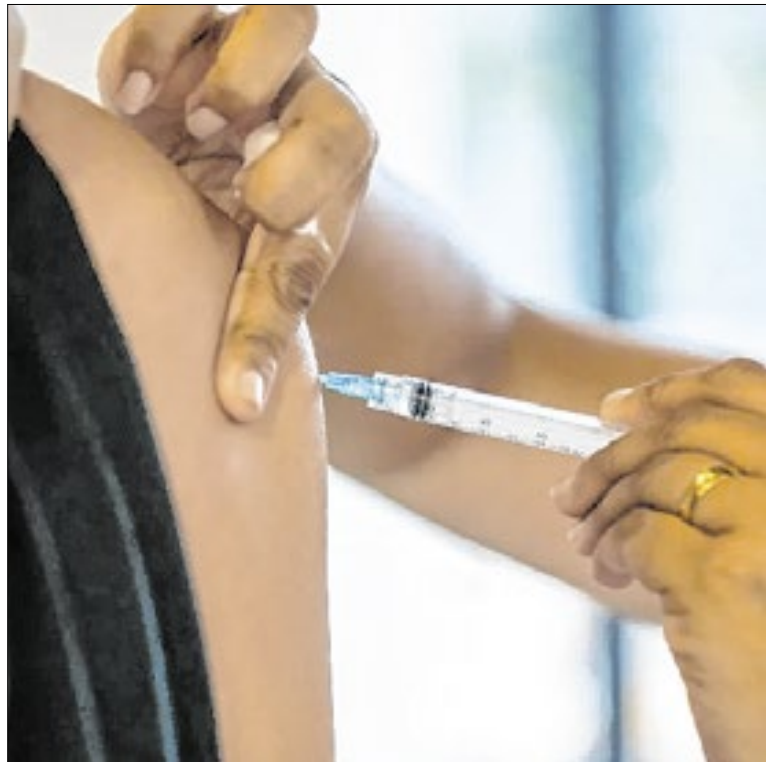
2,5 milhões de doses de vacinas contra o sarampo foram aplicadas no estado de São Paulo durante agosto. O balanço foi divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde após o encerramento, na terça-feira (1º), da Campanha de Multivacinação e da estratégia ampliada de imunização realizada em três municípios.

Somente na capital, em Guarulhos e em São Bernardo do Campo foram aplicadas 2,4 milhões de doses. A cidade de São Paulo concentrou 2 milhões, Guarulhos registrou 230,1 mil e São Bernardo do Campo, 169,5 mil. Nesses municípios, a estratégia ampliada contemplou pessoas de 6 meses a 59 anos.

Mesmo com o encerramento das campanhas, a vacinação contra o sarampo continua disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), conforme o calendário de rotina. Crianças recebem a primeira dose aos 12 meses e a segunda aos 15 meses. Pessoas de até 29 anos devem ter duas doses registradas, enquanto as de 30 a 59 anos precisam ter pelo menos uma.

A dose zero da tríplice viral também continua para bebês de 6 meses a 11 meses e 29 dias que vivem na capital, em Guarulhos e em São Bernardo do Campo.

O estado contabiliza 28 casos de sarampo em 2026. O número foi atualizado após a confirmação de dois casos na capital: uma criança com menos de 1



Sarampo: das 28 pessoas infectadas, 20 não tinham vacinação completa

ano e uma mulher na faixa dos 40 anos. As notificações ocorreram em julho e agosto, e os resultados laboratoriais foram divulgados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Dos 28 casos, 25 foram registrados na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos. Segundo a Secretaria da Saúde, 20 pacientes não tinham registro de vacinação ou estavam com o esquema incompleto.

Quatro cadeias de transmissão foram identificadas neste ano. A registrada entre março e abril foi encerrada após 12 semanas sem novos casos relacionados. As cadeias detectadas em junho, julho e agosto seguem sob acompanhamento da vigilância epidemiológica.

Centro de SP ganha passeio noturno guiado gratuito

Visita sai do Shopping Light e percorre dez pontos turísticos da região

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo realizará, em 11 de setembro, a primeira edição de um passeio noturno guiado pelo Centro Histórico da capital. Batizada de “Centro Vivo”, a atividade começará às 19h, no Shopping Light, e terá duração aproximada de quatro horas. A participação é gratuita, mas exige reserva antecipada pela plataforma Sympla.

O roteiro será feito a pé e passará por dez pontos turísticos e espaços públicos da região central. O percurso inclui o Theatro Municipal, o Viaduto do Chá, a sede da Prefeitura, a Praça do Patriarca, o Edifício Martinelli, a Praça Antônio Prado, o Farol Santander, a Rua XV de Novembro e a Praça da Sé. O encerramento está previsto para ocorrer diante da Catedral da Sé, no Marco Zero da cidade.

Durante a caminhada, um guia de turismo apresentará informações sobre a história,

a cultura, a arquitetura e as transformações urbanas dos locais visitados. A proposta é mostrar aos participantes as características dos edifícios, monumentos e espaços públicos após o anoitecer, quando parte das construções do Centro recebe iluminação.

A atividade integra o Vai de Roteiro, programa mantido pela Secretaria Municipal de Turismo que oferece visitas guiadas a diferentes áreas e atrações da cidade. O novo percurso amplia a programação com uma alternativa realizada no período noturno e concentrada em locais históricos do centro paulistano.

O ponto de encontro será no térreo do Shopping Light, na Rua Coronel Xavier de Toledo, 23. De lá, o grupo seguirá inicialmente para o Theatro Municipal, inaugurado em 1911 e localizado na Praça Ramos de Azevedo. Na sequência, os participantes passarão pelo Viaduto do Chá e pelo edifício que abriga a



O percurso inclui locais como o Theatro Municipal (foto), o Viaduto do Chá, a sede da Prefeitura, a Praça do Patriarca, e outro.

administração municipal.

O trajeto continuará pela Praça do Patriarca, onde está localizado o pórtico projetado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, e seguirá ao Edifício Martinelli, um dos marcos do processo de verticalização de SP. A caminhada também incluirá a Praça Antônio Prado, área próxima a edifícios históricos e antigas sedes de instituições financeiras.

Em seguida, o grupo passará pelo Farol Santander e seguirá na Rua XV de Novembro, uma das vias ligadas à formação do núcleo financeiro de SP. A última parte da visita será realizada na Praça da Sé, com encerramento na Catedral Metropolitana.

A organização informa

que o tempo de quatro horas é estimado e poderá variar conforme o ritmo do grupo e as condições encontradas durante o percurso. Como a atividade será realizada inteiramente a pé, a recomendação é que os participantes utilizem roupas e calçados adequados e levem água.

O passeio não inclui alimentação nem ingressos cobrados para entrada nos atrativos. O roteiro divulgado prevê a observação externa dos principais pontos, além das explicações fornecidas pelo guia durante o deslocamento. Se chover, a atividade poderá ser cancelada.

Pessoas que precisarem de intérprete de Libras deverão solicitar o serviço por e-mail

com pelo menos 48 horas de antecedência. Outras informações também podem ser obtidas diretamente com a organização do passeio.

As inscrições são disponibilizadas pela internet e dependem da oferta de vagas para cada grupo. Segundo a página do evento, novas datas e novos lotes de ingressos serão anunciados semanalmente. A programação cadastrada na plataforma se estende até 31 de dezembro, mas os interessados devem consultar os dias e horários liberados antes de realizar a reserva.

A primeira saída está marcada para uma sexta-feira, às 19h. Informações e inscrição estão disponíveis na página do Centro Vivo na Sympla.

Capital aplica 2,1 milhões de doses contra sarampo

Da Redação

A cidade de São Paulo aplicou mais de 2,1 milhões de doses de vacinas contra o sarampo durante a Campanha de Multivacinação, realizada entre 3 de agosto e 1º de setembro. A mobilização ampliou temporariamente a oferta do imunizante para toda a população de seis meses a 59 anos, independentemente do histórico vacinal.

Além da vacinação contra o sarampo, a campanha em SP teve como público-alvo crianças e adolescentes menores de 15 anos com doses em atraso. As equipes de saúde verificaram as cadernetas e aplicaram os imunizantes indicados para cada faixa etária, conforme o Calendário Nacional de Vacinação.

Entre as vacinas ofereci-

das estavam as que protegem contra poliomielite, meningite, hepatites, difteria, tétano, coqueluche, febre amarela, influenza, Covid-19, HPV e dengue. A tradicional vacina tríplice viral também previne caxumba e rubéola.

A campanha ocorreu em meio ao aumento de casos de sarampo no estado. Até o encerramento da mobilização, o Brasil havia confirmado 27 ocorrências da doença em 2026, sendo 26 em São Paulo. Desse total, 21 casos foram registrados na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos. Outros três já haviam sido encerrados sem risco de disseminação, segundo o Ministério da Saúde.

A cadeia de transmissão identificada em junho levou à intensificação da investigação epidemiológica, ao



As vacinas previstas no calendário são oferecidas gratuitamente pelo SUS

acompanhamento de pessoas que tiveram contato com pacientes e à realização de bloqueios vacinais. O sarampo é uma doença viral altamente transmissível, disseminada por secreções respiratórias.

Durante a campanha, bebês de seis a 11 meses puderam receber a chamada dose zero, aplicada de forma adicional em situações de maior risco epidemiológico. Essa dose não substitui as vacinas

previstas no calendário infantil aos 12 e aos 15 meses.

O Dia D da Multivacinação, realizado em 22 de agosto, manteve as 483 Unidades Básicas de Saúde da capital abertas. Na data, foram aplicadas 268.712 doses, das quais 222.601 eram contra o sarampo e 46.111 correspondiam a outros imunizantes.

Mesmo após o término da campanha, as vacinas do calendário regular continuam disponíveis na rede municipal. As UBSs atendem de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Aos sábados e feriados, a vacinação ocorre nas AMAs/UBSs Integradas, no mesmo horário. A unidade mais próxima pode ser localizada pela plataforma Busca Saúde, enquanto a disponibilidade das doses pode ser consultada no sistema De Olho na Fila.



DIVULGAÇÃO/PCRJ

Quadrilha atuava em Jandira, Itapevi, Cotia e Barueri

Operação combate tráfico e lavagem de dinheiro na Grande SP

A Polícia Civil deflagrou uma operação contra uma organização criminosa investigada por tráfico de drogas e lavagem de dinheiro na Grande São Paulo. Foram cumpridos 25 mandados judiciais, sendo quatro de prisão e 21 de busca e apreensão, em endereços ligados aos investigados na capital e em cidades como Jandira, Itapevi, Cotia e Barueri. 80 policiais participaram da ação, coordenada pela Delegacia de Carapicuíba. Os quatro mandados de prisão foram cumpridos e os detidos estão à disposição da Justiça. Durante as buscas, agentes apreenderam veículos, incluindo modelos de luxo, e dinheiro em espécie. Os materiais ainda são contabilizados. Segundo a polícia, a operação busca rastrear recursos obtidos com o tráfico e identificar a participação de cada suspeito no esquema. As investigações continuam para localizar outros possíveis integrantes.

Guarulhos analisou projetos nesta quarta

A Câmara de Guarulhos analisou nesta quarta, dois vetos a projetos de iniciativa parlamentar. Os vereadores devem votar o veto total ao projeto sobre medidas socioeducativas em meio aberto, e o veto parcial ao PL 39/2025, que cria programa de prevenção à urticária aquagênica. A Ordem do Dia também inclui três projetos de lei sobre denominação de praças e organização de fios e cabos em postes. No Grande Expediente, serão analisados 11 itens, incluindo requerimentos sobre obras e intervenções no município.

BRUNO NETTO/ CÂMARA MUNICIPAL DE GUARULHOS



Sessão Ordinária na Câmara de Guarulhos

Diadema começa ações do Setembro Amarelo

A Prefeitura de Diadema promove ações do Setembro Amarelo, campanha de prevenção ao suicídio, valorização da vida e cuidado com a saúde mental. Com rodas de conversa, encontros com psicólogos, atividades corporais e ações comunitárias. Entre os destaques está uma Caminhada promovida pela UBS Jardim Nações. Haverá atividades em escolas e associações de bairro, ampliando o acesso da população às ações de prevenção. A programação segue até 30 de setembro, com ações em toda a cidade.

Barueri prevê entregar 50 obras no ano

A Prefeitura de Barueri entregou mais de 25 obras em 2026 e prevê concluir outras 25 até o fim do ano. Os investimentos abrangem Educação, Saúde, Habitação, Mobilidade e Lazer. Entre os destaques estão o Jardim São Pedro, a regularização de imóveis para famílias e novos acessos viários, além de reformas em escolas e UBSs. Também estão previstas novas intervenções em diferentes bairros até dezembro.

São Bernardo do Campo

A Câmara de São Bernardo do Campo aprovou 12 proposições nesta quarta (2). Entre elas estão projetos do Executivo sobre abertura de crédito e alterações nas regras de habitação. Foram aprovadas propostas que instituem o Dia Municipal do Medidor e modificam a data do Dia do Samba, além de homenagens e moções de apoio e congratulação.

Guararema

A Prefeitura de Guararema promove a campanha “Motivos para continuar — um dia de cada vez”, com ações de conscientização sobre saúde mental, prevenção ao suicídio e valorização da vida. As atividades ocorrem nas Unidades de Saúde, escolas e redes sociais, com orientações, canais de apoio e iniciativas de acolhimento aos usuários.

Carapicuíba

A Câmara de Carapicuíba aprovou o PL 3.687/2026, do vereador Zé Amiguinho (PODE), que cria um sistema integrado de encaminhamento entre UBSs para evitar deslocamentos desnecessários e garantir atendimento. Também foram indicadas ações para ampliar medicamentos e insumos, especialmente nas UBS Central, Vila Menk e Ariston.

Cotia

A Prefeitura de Cotia promoveu nesta quarta (2) mais uma edição da Quarta do Emprego, desta vez no distrito de Caucaia do Alto. Os interessados devem comparecer à Administração Regional, na Avenida Luiz Sacramento, 624, com documento pessoal e currículo atualizado. A ação reúne vagas para diferentes perfis e níveis de escolaridade disponíveis.

Suzano

Suzano assinou o convênio com a AmiteSP para fortalecer o turismo no município. A parceria prevê apoio à gestão pública, identificação de roteiros, qualificação de equipes e promoção de atrativos. Suzano, reconhecida como Município de Interesse Turístico há um ano, também atualiza seu Plano Diretor de Turismo em parceria com a USP.

Santo André

A Socialdroids Robotics, empresa do Parque Tecnológico de Santo André, participou da trajetória do Team Brazil, que conquistou o primeiro lugar entre equipes estrangeiras no RCAP Beijing Masters, na China. A equipe disputou futebol com robôs humanoides durante o World Humanoid Robot Games 2026 e avançou às quartas de final.



DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE SÃO CAETANO DO SUL

Câmara avança em transparência e avaliação do TCE-SP

Câmara de São Caetano aprova nova cobrança de iluminação

Projeto cria contribuição e atualiza modelo de arrecadação

Da **Redação**

A Câmara Municipal de São Caetano do Sul aprovou, em dois turnos, o projeto de lei da Prefeitura que institui a Contribuição de Iluminação Pública e Monitoramento Urbano (CIP-M).

Pela proposta, consumidores das classes residencial, comercial e industrial ficam isentos quando o consumo mensal estiver entre 0 e 100 kWh. Para imóveis residenciais com consumo de 101 a 200 kWh, a contribuição será de R\$ 4,44 por mês. A partir disso, os valores aumentam conforme as faixas de consumo, até a categoria acima de 50 mil kWh.

Segundo a justificativa, a CIP-M busca adequar a legislação municipal ao marco legal vigente, substituir uma metodologia de arrecadação criada há mais de duas décadas e fortalecer políticas públicas de iluminação e monitoramento urbano. A nova estrutura pretende estabelecer uma contribuição mais equilibrada e progressiva. O projeto também revoga as leis municipais nº 4.112/2002 e nº 4.425/2006.

Além da votação da CIP-M, a sessão marcou a posse definitiva de Dra. Anny, suplente do PL, como vereadora. Ela

assumiu o mandato após a renúncia de Matheus Gianello, também do PL, e permanecerá no cargo até o fim de 2028.

Na última sexta-feira (28/08) servidores e responsáveis pelo Portal da Transparência participaram de reunião para alinhar medidas de aprimoramento da disponibilização e conferência das informações públicas. A iniciativa ainda integra o trabalho Legislativo para fortalecer a transparência.

Em 2025, a Câmara recebeu o Selo Ouro do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP). O presidente da Casa, Doutor Seraphim (PL), afirmou que o resultado foi fruto de esforço conjunto e que o compromisso é manter os avanços e ampliar o acesso da população a informações completas.

Durante a reunião, o secretário geral de Planejamento Administrativo, Luciano Bartelt, destacou a integração entre os setores. A Câmara também apresentou o estágio da avaliação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). Após concluir a validação, o Legislativo está na fase de Garantia da Qualidade, com atuação conjunta para assegurar a precisão, atualização e integridade das informações públicas.

Aposentados e pensionistas podem pedir isenção de IPTU até 30/9

Requerimentos podem ser feitos por e-mail; no cadastro no Portal de Serviços

Da Redação

Os aposentados e pensionistas têm até 30 de setembro para solicitar a isenção do Imposto Territorial e Predial Urbano (IPTU) em Campinas. O benefício é destinado aos contribuintes que atendem aos critérios previstos na legislação e pode ser solicitado de forma on-line, por e-mail ou presencialmente, mediante agendamento. A isenção, quando concedida, é limitada a R\$ 2.333,58 e não abrange a Taxa de Lixo.

DIREITO AO BENEFÍCIO

Para ter direito ao benefício, o contribuinte deve observar os critérios estabelecidos na Lei nº 11.111/2001, como ser o proprietário e residir no imóvel, receber rendimentos até o limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social, ser o imóvel de uso exclusivamente residencial, não haver outro imóvel no patrimônio do casal e ambos não terem participação em pessoa jurídica.

“Nosso objetivo é facilitar o acesso ao benefício para quem tem direito. Por isso, os aposentados e pensionistas devem ficar atentos ao prazo de 30 de setembro e escolher a forma de atendimento que for mais conveniente para fazer a solicitação”, afirmou o secretário de Finanças, Aurílio Caiado.

PARA SOLICITAR ISENÇÃO



Aposentados e pensionistas têm até 30 de setembro para solicitar a isenção do IPTU em Campinas

Para solicitar a isenção, o contribuinte deve preencher e assinar o formulário (campinas.sp.gov.br/servico/iptu-isencao-aposentado-e-pensionista) e anexar, em PDF, os documentos exigidos, listados no verso. O formulário e outras informações estão disponíveis no Portal da Prefeitura.

Quem não tem e-mail ou familiar que possa enviar a solicitação, a isenção também pode ser solicitada presencialmente no Atendimento do Porta Aberta (que fica no Paço Municipal). Neste caso, é preciso fazer o agendamento pelo Portal de Serviços.

Os aposentados e pensionistas

que já usufruem do benefício não precisam fazer a renovação anual da solicitação.

AMPARO SOCIAL

Para os pedidos de Amparo Social, o contribuinte fica obrigado a fazer a renovação a cada dois anos. Para quem já tem o benefício, é importante verificar se está no período de renovar. Outras informações importantes para o contribuinte estão disponíveis no Portal da Prefeitura no endereço portal.campinas.sp.gov.br/servico/iptu-isencao-aposentado-e-pensionista.

REQUISITOS PRINCIPAIS

Moradia: imóvel deve ser residencial e o beneficiário precisa residir nele.

Patrimônio: o interessado e o cônjuge não podem possuir outro bem imóvel.

Empresa: não é permitido ter participação em pessoa jurídica (CNPJ).

Renda: os rendimentos mensais não podem ultrapassar o limite máximo do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), respeitando o teto anual de 13 vezes esse valor (incluindo o 13º salário).

Valor e Taxas: o benefício é limitado a 457,60 UFICs (cerca de R\$ 2.333,58) e não cobre a Taxa de Lixo.

Prazo final para regular construções é definido

Da Redação

Moradores de conjuntos habitacionais e empreendimentos de interesse social de Campinas têm até 16 de outubro de 2026 para solicitar a regularização de construções feitas ou ampliadas sem aprovação prévia ou em desacordo com a legislação.

Desde o início da lei, em 16 de julho de 2024, a prefeitura já registrou 746 requerimentos. O programa foi criado para atender imóveis residenciais, comerciais ou de uso misto localizados em empreendimentos enquadrados na política de habitação social. A legislação permite regularizar imóveis que passaram por reformas, ampliações ou mudança de uso sem a aprovação necessária, desde que estejam dentro dos critérios definidos pelo município. Entre os casos contemplados estão unidades aprovadas pela Cohab Campinas e pela CDHU, além de outras modalidades previstas na norma. Nem todos os imóveis, porém, podem entrar no programa. A regularização não se aplica a construções em terreno ou logradouro público, áreas de risco ou áreas de preservação ambiental sem a anuência dos órgãos competentes.

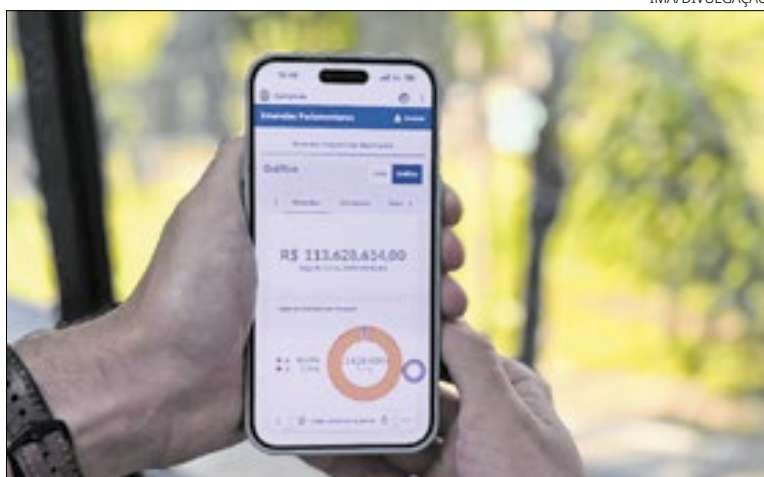
Entre as principais vantagens estão a isenção da taxa de regularização e o desconto de 50% na multa aplicada às irregularidades passíveis de correção. Além disso, a situação documental em dia pode facilitar a venda, a transferência do imóvel e até a obtenção de financiamento para novas reformas ou ampliações.

Plataforma de controle de Emendas Parlamentares é referência, aponta TCE

Da Redação

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) reconheceu, em seu relatório de fiscalização bimestral, a plataforma de dotação de Emendas Parlamentares de Campinas como “uma prática positiva e um referencial para outras municipalidades no estado”. O reconhecimento foi feito pela Unidade Regional do TCE de São José dos Campos (UR-07) e aponta, ainda, que nenhum aperfeiçoamento no portal se faz necessário no quesito transparência.

A estrutura técnica do Portal de Emendas Parlamentares de Campinas foi



Portal com controle de emendas pode ser acessado por qualquer cidadão

desenvolvido pela IMA - Informática de Municípios Associados com a Secretaria de Finanças e passou a operar em novembro de 2023, an-

tes mesmo da ADPF 854 (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 854), determinação do Supremo Tribunal Federal que

estabeleceu regras rígidas de transparência para todas as esferas do poder público.

A página reúne informações como valores destinados pelos vereadores para cada projeto ou instituição, gastos realizados, licitações relacionadas e eventuais alterações nas emendas. O acesso é público e pode ser feito por qualquer cidadão pelo endereço emendas.campinas.sp.gov.br.

Para o diretor de Inovação e Desenvolvimento da IMA, Rodolfo Di Santi, o reconhecimento reforça a importância da atuação da empresa no apoio às iniciativas do município. “A IMA teve a satisfação de colocar sua ca-



ROGÉRIO CAPELA

A não prorrogação do programa considera a revisão

66 hospitais municipais recebem R\$ 43,3 milhões pela Tabela SUS

Lista contempla repasses para unidades de saúde da RMC e da Região de Campinas

Da Redação

O Governo de São Paulo iniciou os repasses da Tabela SUS Paulista para hospitais municipais. Nesta primeira etapa, 66 unidades de 52 cidades receberam R\$ 43,3 milhões por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP). Os recursos correspondem à produção ambulatorial e hospitalar registrada e aprovada no SUS.

No interior, 44 unidades receberam R\$ 24,2 milhões. Entre elas estão hospitais municipais da RMC.

A lista inclui unidades de Jaguariúna, Indaiatuba, Nova Odessa, Americana, Pedreira, Itupeva, Campinas, Hortolândia, Jundiaí, Várzea Paulista e Morungaba.

Em Jaguariúna, o repasse contempla o Hospital Municipal Walter Ferrari. Americana participa com o Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi. Hortolândia foi incluída com o Hospital e Maternidade Municipal Governador Mário Covas. Nova Odessa aparece com o Hospital e Maternidade Municipal Dr. Acílio Carrion Garcia.

Indaiatuba participa com o Ambulatório de Especialidades e Hospital Dia Dr. Renato Riggio Jr. Campinas possui duas unidades: o Hospital Municipal Dr. Mário Gatti e o Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi. Jundiaí foi



Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, está entre as unidades beneficiadas pela Tabela do SUS

contemplada com o Hospital Universitário, enquanto Várzea Paulista participa com o Hospital Municipal Dr. Alcípio da Silva Oliveira Júnior.

Também estão na relação o Hospital Municipal Santo Antônio, de Morungaba; a Funbepe Pedreira; e o Hospital Nossa Senhora Aparecida, de Itupeva.

Os valores variam conforme o volume e o tipo de procedimento realizado e aprovado pelo SUS. A complementação é financiada pelo Tesouro Estadual e contempla atendimentos de média e alta complexidade.

A ampliação dos hospi-

tais municipais ocorreu em 2026. Criada em 2024, a Tabela SUS Paulista inicialmente atendia Santas Casas e entidades filantrópicas. Com a mudança, hospitais administrados diretamente pelos municípios também passaram a participar.

O programa complementa os valores pagos pela tabela federal do SUS e, em determinados procedimentos, pode chegar a cinco vezes o valor federal. Desde sua criação, já foram destinados R\$ 11,4 bilhões às instituições participantes.

Para receber os recursos, os municípios precisam for-

malizar a adesão e apresentar um plano de trabalho para cada hospital. As unidades também devem manter o registro da produção nos sistemas do SUS.

Estado estima que a expansão alcance mais de 100 hospitais de 77 municípios, com R\$ 760 milhões em repasses anuais. O valor dependerá da produção de cada unidade.

A expectativa é ampliar a oferta de procedimentos e fortalecer o atendimento regional, permitindo que mais pacientes tenham acesso aos serviços próximos de suas cidades.

Aeroporto de Americana terá luminárias de LED solar para ampliar a segurança

Da Redação

O Aeroporto Municipal de Americana “Augusto de Oliveira Salvação” receberá luminárias de LEDs com carregamento por energia solar e funcionamento autônomo. A tecnologia será usada no balizamento e na sinalização, reforçando a segurança das operações.

Os equipamentos serão instalados nas bordas da pista, cabeceiras e taxiways, áreas usadas pelas aeronaves para circular entre pátios, hangares, terminais e a pista de pouso e decolagem. As características foram discutidas nesta segunda-feira (31) entre



Tecnologia contribuirá para o balizamento, sinalização e auxílio à navegação

o secretário de Obras e Serviços Urbanos, Adriano Alvarenga Camargo, e técnicos da empresa responsável.

Segundo Adriano, a tec-

nologia deverá contribuir para o balizamento, a sinalização e o auxílio à navegação. A instalação integra as obras da ampliação e mo-

dernização do aeroporto.

Os trabalhos avançam com a pavimentação das faixas de alargamento e revitalização da pista. A obra já inclui fresagem, aplicação de binder, reforço do subleito e BGS (Brita Graduada Simples) nas faixas de alargamento e pistas de taxiway.

A ampliação já busca aumentar a capacidade operacional e permitir operações com aeronaves de maior porte. Na primeira etapa, o investimento é de aproximadamente R\$ 16 milhões, com recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), ligado ao Ministério de Portos e Aeroportos.

Banco do Povo e PAT liberam mais de R\$ 98 mil em créditos

Da Redação

O PAT e o Banco do Povo de Indaiatuba registraram 1.467 atendimentos em agosto e liberaram R\$ 98.294 em crédito para pequenos negócios locais. Os serviços funcionam no Ponto Cidadão e apoiam trabalhadores em busca de emprego e empreendedores que precisam de financiamento.

No PAT, foram 1.159 pessoas atendidas no mês. A unidade captou 363 novas vagas junto às empresas e encaminhou 1.216 trabalhadores para processos seletivos. Ao todo, 30 pessoas foram colocadas em vagas de emprego. O serviço realizou 178 requerimentos de seguro-desemprego e 472 atendimentos de orientação e recurso. Com os atendimentos complementares, o PAT contabilizou 3.418 registros em agosto.

Entre janeiro e agosto, o PAT soma 11.691 atendimentos, com 11.422 encaminhamentos para processos seletivos e 258 colocações em novas oportunidades de trabalho.

Já o Banco do Povo registrou 308 atendimentos em agosto e aprovou cinco contratos de crédito. Os financiamentos somaram R\$ 98.294,00 para microempreendedores de Indaiatuba. Para setembro, a unidade espera aprovar mais seis contratos.

No acumulado de 2026, o Banco do Povo chegou a 2.104 atendimentos e 46 contratos aprovados. O crédito financiado desde janeiro alcançou R\$ 820.530,48, destinado a empreendedores que buscam recursos para seus negócios.



Serviços apoiam trabalhadores e pequenos negócios locais

LEONARDO BOFF

Ecnoteólogo e escritor

Qual é o pior momento do ateu?

“O pior momento do ateu é aquele no qual sente a necessidade de agradecer e não sabe a quem”. Esta frase não é minha mas de C.K.Chesterton (1874-1936), grande escritor inglês, tido como o “príncipe do paradoxo”, admirado por Alceu Amoroso Lima, Gilberto Freire e principalmente por Gustavo Corção. Como todo ser humano, o ateu deve ser respeitado em sua opção. Mas acontecem situações na vida, pouco importam as opções, nas quais o sentimento de gratidão se faz imperativo. Não porque o queiramos ou não. Mas por uma força intrínseca ao fato. Para tais casos há várias respostas. Insuficiente é o acaso que para Einstein expressava apenas a nossa ignorância. Outros atribuem à sorte. Mas essa é tão pouco esclarecedora, pois, seria como dizer: “por sorte, meu time de estimação não foi rebaixado”. Mas há momentos mais dramáticos, onde se impõe uma resposta espontânea: o agradecimento imperioso a Alguém maior.

Dou um exemplo de ordem pessoal. Estou dirigindo tranquilo pela Avenida Paulo de Frontin, no Rio de Janeiro, debaixo do viaduto do mesmo nome. Alguém atrás de mim buzina repetidas vezes forçando uma ultrapassagem. Dou-lhe passagem. Alguns metros adiante cai grande parte do viaduto de pesado cimento e ferros e mata dezenas de pessoas. Sobre aquele que me ultrapassou caiu enorme pedaço do viaduto e esmagou o carro e o chofer. Desci do carro e verifiquei que já estava morto. Fiquei arrasado.

Por que não eu? Se não lhe tivesse dado passagem, seria eu mortalmente atingido. Por que fui poupado? Surge um sentimento de imensa pena pelo falecido e ao mesmo tempo um profundo sentimento de gratidão. Há fatos carregados de tal densidade (como a vida ou a morte) que não se deixam interpretar como mero acaso ou pura sorte. Nosso sentimento se volta a um Maior, Àquele que conhece nosso destino e deverá ter algum desígnio para que minha vida fosse poupada. Quem o saberá? É uma indagação existencial para a qual não há resposta.

Esse sentimento de gratidão é irresistível e nos deixa até perplexos. Ele surge espontaneamente. Agradecer é bem mais que dizer simplesmente: “muito obrigado”. Havia um famoso profeta que preambulava pelas ruas do Rio, com sua bata branca e um estandarte com muitos apliques religiosos alguns, críticos ao capitalismo outros, de-

nominado de “Profeta Gentileza”. Ele nunca aceitava que se dissesse: “muito obrigado”, pois dizia não somos forçosamente “obrigados” a nada. Mas deveríamos dizer: “muito agradecido”, “Porque agradecido vem da “graça”.

Reconhecer que a vida e os gestos de gentileza de uns para com os outros (seu moto: “gentileza gera gentileza”) são obras da graça, daquilo que não tem preço, pois é grátis. Ela merece ser reconhecida com gratidão. Pelé tinha razão quando dizia: “Deixem-me jogar o futebol que Deus de graça me deu”. Cruyff, astro do futebol holandês também disse: “Ganhei de graça dotes de ser um bom jogador”. Esse reconhecimento gera humildade e simplicidade. O sucesso não ensoberbece os craques, nem os distanciam dos outros.

Passemos àquela realidade que merece diuturno agradecimento: a nossa própria existência. Ninguém pediu para existir. Alguém nos colocou neste mundo. É uma graça existir e contunuar vivendo. Mas há um outro tão presente que o esquecemos: o Sol. Precisamos do Sol para poder ver. Caso contrário tudo ficaria escuro. 99% de toda vida na Terra depende do Sol. Mantém a água em estado líquido e assim permite a vida e a fotossíntese das plantas. E entrega-nos o oxigênio sem o qual não respiraríamos. O próprio petróleo, fundamental para nosso tipo de civilização que tudo polui, foi produzido pela luz solar via fotossíntese, há um passado distante de milhões de anos. Precisamos da luz solar para produzir todas as vitaminas, especialmente a D da qual dependemos..

O Sol existe há 4,57 bilhões de anos, a partir de uma nuvem de gás e pó que colapsou e se densificou nessa estrela de quinta, o Sol. Alimenta-se de hidrogênio (74%) e de hélio (24%). É 332 900 vezes maior que a Terra. E está apenas na metade de sua vida. Quando terminar de consumir o hidrogênio começará a queimar o hélio, cujo calor será tão intenso que incinerará a Terra. Calma! Isso demorará ainda alguns milhões e milhões de anos.

Como é belo de manhã ver a névoa baixa por sobre o solo que logo se dilui pelo calor do sol e vira orvalho deixando o gramado todo molhado. Se a temperatura chegar a zero ou perto de zero, como onde moro, tudo vira o branco da geada. Com o Sol nascente, um pouco mais e mais um pouco ela já desaparece. E o Sol banha tudo com sua luz benfazeja, alimentando as árvores, despertando os animais e fazendo crescer todo tipo de vegetação e de alimentos. Agradecemos especialmente as abelhas

que garantem a polinização. Quando bebermos a água, agradeçamos à fonte; quando tomarmos o vinho, agradeçamos à cepa de videira.

Quando estamos à mesa desfrutando das bondades da natureza, sustentada pelo Sol, não deixemos de agradecer a essa luminosa estrela que tudo nos dá. Agradeçamos o feijão e o arroz, a carne, os legumes que compõem nosso prato. Agradeçamos ao agricultor que tudo isso cultivou, levou ao mercado e aqueles que na cozinha os transformam em alimentos saudáveis.

Estamos continuamente sob a ação das energias do universo, das estrelas, do Sol, da Terra, das raízes das árvores, que produzem as folhas para a fotossíntese e as flores para o nosso encanto. Agradeçamos as nuvens que nos trazem a chuva e a Lua que nos leva a cantar: “Não há luar como esse do sertão...” Agradeçamos também aquele povo imenso dos micro-organismos, escondidos debaixo do solo e que garantem a fertilidade da terra.

Tudo é tão óbvio e cotidiano que nos esquecemos de agradecer. Esse sentimento seria o primeiro do dia e da noite. E sabemos a Quem agradecer, ao Criador de todas as coisas. Sem Ele não existiríamos. Foi Ele que nos tirou do nada ou do “All Nourishing Abyss” (o Abismo alimentador de tudo) na linguagem secular dos cosmólogos. Nós dizemos simplesmente o Deus de mil nomes e de nenhum.

A teologia ensina: se Ele não dissesse a cada momento “faça-se”, repito a cada momento, voltariamos ao nada. A criação não é algo do passado. É o permanente momento em que o Criador pronuncia a palavra geradora: “faça-se”. E tudo começa a existir e a subsistir. Se compreendemos esse milagre permanente, saberíamos a Quem agradecer, cantar louvores e nos encantar.

Devemos respeitar cada um dos ateus, pois cada qual tem direito de definir, a seu modo, a leitura do mundo e de seu futuro. Mas vemos a boa razão de Chesterton, ao se referir ao sentimento que pode tomar o ateu, que milagrosamente escapou ileso de mortal acidente aéreo. Como humano, algo maior e interior o faz sentir que deve agradecer. A quem? À sorte? É muito pouco. Deve ser algo mais profundo, por exemplo à Vida? Mas ela é sempre mortal. Esta vida remete Àquela Vida que criou a vida mortal. Foi esta Vida misteriosa que o salvou para continuar a viver. A Ela cabe o agradecimento do fundo do coração, com comoção e e em lágrimas.

Ateu ou religioso, o agradecimento é um sentimento radicalmente humano.

LUCIANA BRITES

CEO do Instituto NeuroSaber, psicopedagoga, psicomotricista

Pets na escola: estratégia pode contribuir para autorregulação e aprendizagem

Autorregulação é a capacidade de regular emoções, atenção e comportamento. Esse tema tem ganhado mais espaço nas discussões sobre estratégias educacionais. Com isso, a educação assistida por animais (EAA) surge como uma possibilidade de apoio ao desenvolvimento acadêmico e socioemocional de crianças e adolescentes.

A presença de um animal em ambiente escolar pode oferecer companhia, afeto e estímulos que tornam o processo de aprendizagem mais prazeroso e motivador. Quando selecionados e treinados adequadamente, eles contribuem para a criação de um ambiente seguro, favorecendo a

redução da ansiedade, aumento da empolgação e melhor adaptação diante de desafios acadêmicos e comportamentais.

Os pets devem ser selecionados e preparados para o ambiente educacional. O uso deles em sala de aula requer seleção baseada em temperamento, saúde e treinamento para garantir segurança e diminuir risco de doenças.

Esse tipo de recurso pode auxiliar no ensino ao proporcionar experiências lúdicas que estimulam interação e comunicação verbal. A convivência com o animal tende a facilitar a realização de tarefas, incentivar a linguagem e a expressão de significados.

Conforme estudos da Psicologia e Educação, práticas de Intervenção Assistida por Animais (IAA) estão associadas a benefícios psicológicos que incluem diminuição do estresse, sensação de afeto e maior bem-estar; melhora na atenção, diminuição de comportamentos disruptivos e aumento da motivação dos alunos. O educador pode usar a presença do pet como meio positivo para reforçar aprendizagens, propor tarefas que envolvam cui-

dado e observação, além de valorizar o prazeroso vínculo entre criança e animal.

As atividades que promovem ludicidade costumam ser eficazes, como, por exemplo, leitura para pets, cuidados rotineiros, observação científica e jogos de linguagem. Essas ações estimulam comunicação verbal, linguagem, estabelecimento de significados e permitem que os alunos interajam de forma positiva, tornando o aprendizado mais concreto e significativo.

As escolas devem consultar regulamentações locais, institutos especializados, exigir vacinação, exames de saúde e registros para prevenir doenças. Também devem obter consentimento de pais e responsáveis, avaliar alergias e ainda definir protocolos de higiene e manejo para tornar o uso dos animais seguro no ambiente educacional.

Quando integrada de forma planejada e segura, a presença de animais no ambiente escolar pode atuar diretamente na autorregulação, atenção, comportamento e aprendizagem, ampliando possibilidades de desenvolvimento emocional, social e acadêmico dos estudantes.



REPRODUÇÃO/TV GLOBO
Renan tem dificuldade de crescer no eleitorado feminino

Renan Santos não sai da bolha da machosfera

Um dos principais especialistas na análise do uso político das redes sociais, o cientista de dados Alek Maracajá tem acompanhado de perto as evoluções das candidaturas de Renan Santos, do Missão, e de Augusto Cury, do Avante. Que apontam para duas situações curiosamente distintas. Maracajá observa que ambos têm desempenhos muito semelhantes nas redes sociais, com um número muito grande de seguidores, muito engajamento e muito compartilhamento. Mas a maneira como esses desempenhos se reverterem de fato em intenções de voto nas pesquisas é totalmente diverso no caso de um e de outro. A Quaest divulgada nesta quarta-feira (2) é a quarta pesquisa a mostrar Cury em terceiro na corrida eleitoral. E a terceira em que ele aparece acima dos dois dígitos, no caso com 10%. Enquanto isso, Renan Santos surge somente com 3%.

52% do eleitorado é feminino

Embora esteja à frente de Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD), que aparecem com 1% cada um, Renan Santos parece mais próximo desse bloco da parte de baixo da tabela. Enquanto Cury surge 19 pontos atrás de Flávio Bolsonaro e 27 atrás do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para Alek Maracajá, essa dificuldade de Renan Santos em reverter seu desempenho digital em votos decorre do fato de ele ter muita dificuldade de se aproximar do eleitorado feminino.

LIMA ANDRUŠKA/WIKIMÉDIA COMMONS



Maior parte dos leitores de Cury são mulheres

Cury cresce como alternativa

Ser um candidato “red pill” num país em que 52% do eleitorado é feminino criaria para Renan Santos ele uma grande dificuldade. A análise de Alek Maracajá foi feita ao responder a uma pergunta do Correio Político no programa Direto de Brasília, do jornalista Magno Martins em parceria com a Folha de Pernambuco. “Renan tem um ponto de muita dificuldade, que é penetrar no mundo das mulheres”, avaliou Maracajá. Com isso, ele ficaria mais preso à sua própria bolha, enquanto Augusto Cury consegue ultrapassar a sua.

Majoria dos leitores de autoajuda são mulheres

Soma-se a isso um outro dado. De acordo com o Panorama do Consumo de Livros, da Câmara Brasileira do Livro, 61% do total de consumidores de livros de autoajuda são mulheres. Augusto Cury é autor de 70 livros, a maioria de autoajuda, com títulos como O Vendedor de Sonhos e O Homem mais Feliz da História. Vendeu entre 35 milhões e 40 milhões de livros.

“Grande surpresa”

“Acredito muito que a gente está indo para o despertar da terceira via. Cury é a grande surpresa”, afirmou Maracajá. Para o cientista de dados, a consolidação desse desempenho que apareceu nas pesquisas eleitorais desta semana precisará ainda ser observado, para se verificar se terá consistência. “Mas já provocou uma mudança no cenário”.

Microinfluenciadores

O cientista de dados atribui o crescimento de Cury a uma combinação de dois fatores. A partir do debate da Band, ele conseguiu ter exposição nos veículos de grande alcance. Combinou isso, então, com uma operação digital baseada na circulação de cortes e na participação de microinfluenciadores de diferentes segmentos.

2 milhões

Com isso, segundo o levantamento feito por Alek Maracajá, Augusto Cury subiu de 8,3 milhões de seguidores para 10,8 milhões após sua participação no debate da Band e na sabatina do Jornal Nacional. “O grande segredo hoje do mundo digital é atenção, e ele conseguiu puxar a atenção para ele”, resumiu Maracajá.

Cortes

O cientista de dados explica isso a partir da forma como Cury se utilizou de sua participação na sabatina da TV Globo. Enquanto adversários tentavam mostrar o candidato do Avante como um produtor de ideias mirabolantes e fora de órbita, Cury fez seus próprios corte, reduzindo o que houve de críticas aos seus posicionamentos.

Propaganda

Isso marca uma forma nova na utilização dos momentos da campanha eleitoral na TV, seja em debates e sabatinas seja mesmo no horário de propaganda eleitoral. Para Maracajá, a propaganda eleitoral passa a ser menos pensada como um programa de TV e mais para a internet, para a possibilidade de cortes e na estratégia pensada.

IA

Maracajá concorda com um ponto que outros especialistas já trouxeram para o Correio Político. O grande desafio das eleições deste ano e das próximas será regular o uso da Inteligência Artificial. Para o cientista de dados, a Justiça Eleitoral não tem estrutura para acompanhar esse uso. “Não tem braço nem perna para poder fiscalizar”.

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Fachin: episódios têm “especial gravidade”

Fachin admite gravidade no caso Master e sinaliza medidas

Presidente da Corte diz que indícios exigem resposta institucional

Por **Beatriz Matos**

A crise aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) pelas revelações do caso do Banco Master ganhou nesta quarta-feira (2) um novo patamar. Depois de o ministro André Mendonça retirar o sigilo das informações que alcançam seu colega de Suprema Corte Alexandre de Moraes e provocar uma reação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, o presidente do tribunal, Edson Fachin, reconheceu publicamente a “especial gravidade” do episódio e anunciou que medidas serão tomadas nos próximos dias.

Foi a primeira manifestação direta da Presidência do STF desde a divulgação das mensagens encontradas no celular do ex-banqueiro Daniel Vercaro.

Sem citar Moraes ou Mendonça nominalmente, Fachin deixou claro que não pretende ignorar os elementos que chegaram à Corte.

“Os indícios reclamam o devido encaminhamento institucional”, afirmou. Na sequência, fez uma advertência que ganhou peso diante da crise: “A elevada autoridade do cargo não confere privilégios, mas impõe deveres, limites e responsabilidades”.

Fachin afirmou que a Corte ainda analisa os fatos e que agirá “sem precipitação”. Nos bastidores, ele iniciou consultas individuais aos demais ministros e deve conversar reservadamente com Moraes e Mendonça.

Entre as alternativas está submeter a discussão ao plenário ou encerrar a controvérsia sem votação colegiada. A possibilidade de levar o caso aos 11 ministros, porém, carrega o risco de expor ainda mais as divergências internas do Supremo.

Enquanto Fachin tenta administrar a crise, André Mendonça divulgou uma nota para esclarecer outro ponto que passou a gerar questionamentos: um depoimento prestado por Daniel Vercaro na semana passada a um juiz auxiliar do gabinete, sem a presença da Polícia Federal.

Segundo Mendonça, a oitiva foi realizada a pedido expresso da defesa do ex-banqueiro, que relatou estar sofrendo “graves intimidações” e pediu para ser ouvido com urgência. O ministro afirmou que a presença do Ministério Público foi garantida e que a ausência da PF seguiu normas do Conselho Nacional de Justiça destinadas a preservar a integridade física e psicológica do depoente.

CHAD POWERS

O QUARTERBACK

is back!

Nova temporada de 'Chad Powers' foca mais no arco dramático do jogador renegado que se disfarça para ter uma nova oportunidade no futebol americano



Inspirada em uma esquete da ESPN, segunda temporada da série esportiva do Hulu retorna ao Disney+ nesta quinta (3)

Por **Pedro Sobreiro**

Lançada em 2025, a primeira temporada de 'Chad Powers: O Quarterback' atraiu um público diferente para o Disney+. Criada por Michael Waldron ('Loki') e Glen Powell ('Todos Menos Você'), a série foi inspirada em um minidoc de humor do canal esportivo ESPN, em que o ex-quarterback do Giants, Eli Manning, se disfarçava de forma ridícula para conhecer os bastidores do futebol americano universitário.

A trama conta a história de Russ Holliday (Powell), um quarterback muito promissor do esporte universitário, que cometeu um erro gravíssimo na grande final do campeonato, e queimou sua imagem de forma irreparável. Massacrado pelos torcedores e pela mídia, ele vê sua carreira desmoronar e cai no ostracismo. Então, ele tem uma ideia louca: decide se disfarçar, usando maquiagem, próteses e perucas, para tentar recomeçar a carreira como quarterback dos Bagres da Geórgia do Sul, um dos piores times do campeonato colegial. Por lá, ele faz a equipe melhorar, mas começa a se embolar para manter a mentira sobre sua identidade. Levando essa vida dupla, Russ se enfia em uma série de confusões, enquanto tenta mostrar ao mundo que ainda sabe jogar futebol americano.

A convite do Hulu, o Correio da Manhã entrevistou com exclusividade o elenco de Chad Powers, que retorna ao Disney+ nesta quinta-feira (3) para uma segunda temporada, mais dramática e intensa, com todos os episódios lançados de uma só vez para que os fãs possam maratona.

Nesta segunda temporada, o drama volta mais forte que a comédia, principalmente porque seu protagonista vive uma crise de identidade intensa. Quem ele é afinal? O odiado e egoísta Russ Holliday ou o amado e gentil Chad Powers? Para o astro Glen Powell, essa questão é o ponto mais apaixonante da série.

– Acho que a parte mais incrível desse papel é poder mergulhar nessa área cinzenta entre o Russ e o Chad. Tentar enten-

der onde um termina e o outro começa é algo meio nebuloso e até meio complicado, porque eu comecei a atuar na primeira temporada como se estivesse interpretando dois personagens diferentes, mas conforme ele foi se desenvolvendo, passei a enxergar o trabalho como um homem que vive uma grande batalha interna, que anda por aí acompanhado por um anjinho e um diabinho nos ombros, que falam quem ele deve ser em diferentes cenários. É como se o Russ e o Chad duelassem pela alma desse cara que só quer ser amado. E isso foi apaixonante – contou Glen Powell

MUITO ALÉM DO FUTEBOL

Quando a primeira temporada terminou, os Bagres estavam diante de um cenário extremamente caótico. O time se preparava para um jogo decisivo, no palco no grande trauma de Russ, em um momento em que o treinador Hudson (Steve Zahn) estava hospitalizado, devido a um infarto ocasionado pelas ações irresponsáveis de Russ.

Na nova temporada, o treinador está de volta e ocupa um espaço central na trama, já que sua condição médica acaba sendo o “motor” de diferentes arcos dramáticos.

Para o ator Steve Zahn, houve um momento em especial que foi muito gratificante gravar: a sequência no aeroporto.

– [Chad Powers] é uma série que fala sobre confiança. E há um momento em específico, no aeroporto, em que o treinador e o Chad conversam com muita sinceridade. É um momento de muita verdade em meio àquele turbilhão de bobagens que os dois estão vivendo – comentou Steve.

A sequência foi tão marcante que o próprio Glen Powell definiu como a essência do show.

– Sabe, o Russ chega a essa temporada atormentado por sentir que é responsável pela situação do treinador. E esse momento do aeroporto, que contou com uma atuação genial do Steve [Zahn], é a definição do que é 'Chad Powers'. Você vê ali dois caras que carregam pesos nas costas, e entende que, se for necessário, eles vão dar suas vidas para conquistarem o campeonato. E são esses segredos comparti-

lhados que conduzem a trama. SWão nesses momentos de sinceridade que mora o brilhantismo do show. Cada um tem sua própria máscara, mas o que une todos é o objetivo de ser campeão – disse Powell.

HONRAR OS SACRIFÍCIOS

Outro mérito da segunda temporada é conseguir mesclar a euforia do desempenho esportivo com os dramas pessoais de seus personagens. Quando a primeira temporada chegou ao fim, com o momento eletrizante da treinadora auxiliar, Ricky (Perry Mattfeld), descobrindo a real identidade de Chad – e se vendo no impasse de ter de escolher entre revelar esse segredo ao mundo e acabar com o crescimento dos Bagres, ou manter a mentira e conviver com o homem cujas ações levaram seu pai ao hospital – ficou essa dúvida sobre qual caminho ela escolheria a seguir.

De volta ao show, Ricky ignora seus princípios e contorna a situação tentando conhecer melhor Russ, não apenas como jogador, mas como ser humano. Para a atriz Perry Mattfeld, no fim das contas, essas decisões de Ricky são tomadas por amor ao pai.

– A Ricky é uma pessoa que valoriza muito a verdade, mas ela percebe, nesta temporada, que há muitas mentiras no meio. Então, ela escolhe colocar o bem maior acima de suas crenças. Porque eu acho que o Russ entende que a Ricky sabe o quanto o pai dela [o treinador Hudson] quer ser campeão, sabe? É como se o título fosse uma validação para tudo o que o treinador perdeu. Porque nós vimos o casamento dele desmoronar na primeira temporada, agora ele tem essa questão médica complexa. Então, ela se coloca no lugar dele. Ele perdeu a esposa, está cortando um dobrado com o coração... A Ricky entende que esses sacrifícios podem ser ‘justificados’ caso ele realize o sonho de ser campeão. O título, de alguma forma, poderia fazê-lo sentir que não foi tudo em vão, o que faria todos se sentirem melhor. Então, ela escolhe encobrir e acaba entrando nessa trama de um jeito mais profundo – detalhou Perry.

E essa escolha gera a grande ironia da temporada, que é construir verdades sobre mentiras.

– A grande questão [dessas escolhas] é que os personagens passam a confiar cegamente nessas mentiras, sabe? Eles investem e arriscam seus valores, enquanto pessoas e atletas, em uma grande mentira. E isso é interessantíssimo, porque, de alguma forma, a gente consegue enxergar que há muitas verdades sendo viabilizadas por essas mentiras – disse Glen Powell.

BASTIDORES DO ESPORTE GANHAM FORÇA

Outra novidade que vai enlouquecer os fãs de esporte é que os bastidores do futebol americano universitário têm um destaque enorme. Principal acionista dos Bagres, a empresária Tricia (Wynn Everett) ganha um núcleo próprio que destrincha a fundo os desafios e maracutaia que uma CEO deve tomar para comandar uma equipe em ascensão. Para Wynn, poder viver essa personagem é algo único.

– A Tricia chega nessa temporada como ‘A Poderosa Chefona’ [risos]. Ao mesmo tempo em que ela funciona como uma madrinha para os personagens, ela também precisa tomar decisões que podem não ser tão agradáveis assim. E você não questiona ela porque sabe que, apesar de gostar do esporte, a Tricia sabe que aquilo são negócios. E poder interpretá-la é uma das grandes alegrias da minha carreira – disse.

Ela também falou sobre o carinho dos fãs para uma personagem que toma caminhos ambíguos.

– Quando o Michael Waldron e o Glen [Powell] criaram essa personagem e me ofereceram o papel, sinceramente não imaginava que ela se tornaria tão querida. Eu estava morando em Atlanta quando a primeira temporada saiu, e conheci fãs que simplesmente adoravam a Tricia. E, cara... É um sonho realizado poder ocupar esse espaço enquanto mulher, porque ela tem falas escabrosas, que jamais seriam aceitas há pouco tempo, mas aqui eu posso falar absurdos, gritar coisas que nem em um milhão de anos eu poderia dizer em outros papéis, e ainda assim fazer humor e continuar sendo muito querida. A Tricia é como um grito, um desaforo. É incrível! – concluiu Wynn Everett.

TORCIDA VERDADEIRA

No fim das contas, a grande conquista da série é que, mesmo com os dramas pessoais estando no centro da trama, ela consegue fazer dos Bagres um time querido. Ela desperta uma sensação genuína de estar acompanhando a temporada esportiva de uma equipe de futebol americano, e o público começa a torcer para que eles avancem de fase, como fãs de verdade fariam. Os espectadores vibram nas vitórias e lamentam as derrotas, entendendo um pouco mais dos bastidores do time.

E a segunda temporada termina com mais um gancho muito promissor para uma vindoura terceira temporada. Quando a série foi criada, rumores indicavam que o projeto foi pensado para ser desenvolvido ao longo de três temporadas, e os rumos dos novos episódios pa-

recem corroborar para isso.

Para Steve Zahn, uma nova temporada pode ir de zero a cem em um estalar de dedos, e vice-versa.

– Cara, o mais incrível do nosso futuro na série é que as coisas podem dar muito certo, mas também podem dar muito errado. Tipo, no pior dos cenários, a situação pode ficar sombria de verdade. E isso é muito empolgante – disse.

Powell concordou e disse estar ansioso para gravar uma nova temporada.

– Concordo completamente. A partir de agora, a série pode ir para qualquer caminho, e acho que essa é a magia da produção. Não tem como prever as viradas e todas as novas tramas que poderão se desenrolar. E foi muito divertido conviver com essa sensação já nesta segunda temporada, porque a gente conversava entre as cenas sobre o que viria a seguir, mas nós nunca conseguimos prever com certeza como seriam os desfechos dessas situações, e foi muito, muito legal. Então, tenho certeza que fazer uma terceira temporada seria uma baita experiência para nós e para os fãs – concluiu Glen Powell.

Os seis episódios da segunda temporada de ‘Chad Powers: O Quarterback’ já estão disponíveis no Disney+.



Tricia (Wynn Everett) assume um papel de “Poderosa Chefona”, explorando os bastidores corporativos do futebol americano



A treinadora Ricky (Perry Mattfeld) vai escolher entre manter a fidelidade a suas crenças ou manter o sonho do pai vivo



Por conta dos problemas cardíacos, o treinador Hudson (Steve Zahn) vive um dilema profundo nesta temporada



Saúde mental ganha protagonismo nas empresas

Ciência da Felicidade se consolida no mercado como ferramenta corporativa

Da Redação

O Setembro Amarelo amplia, todos os anos, o debate sobre saúde mental e valorização da vida. No ambiente corporativo, a campanha também ajuda a colocar em evidência uma questão que vem ganhando espaço nas estratégias das organizações: como criar ambientes de trabalho que favoreçam a saúde emocional e previnam o adoecimento dos trabalhadores.

A busca por qualidade de vida nas organizações deixou de ser apenas um tema de Recursos Humanos para se tornar uma prioridade estratégica. Parte dessa mudança está relacionada ao avanço de marcos regulatórios voltados à saúde e à segurança no trabalho, como a Lei 14.831/2024, que instituiu o Certificado Nacional de Empresa Promotora da Saúde Mental, e a atualização da Norma Regulamenta-

dora nº 1 (NR-1), que inclui os fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho no gerenciamento de riscos ocupacionais.

O cenário ajuda a dimensionar a urgência do tema. Dados oficiais do INSS analisados pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT) mostram que os afastamentos relacionados a transtornos mentais passaram de 219.850, em 2023, para 393.670 até novembro de 2025. Entre os casos analisados, os afastamentos associados à síndrome de burnout apresentaram o crescimento percentual mais expressivo, passando de 1.760 registros em 2023 para 6.985 em 2025.

Para atender às exigências do mercado e combater o avanço do estresse e do burnout (síndrome do esgotamento profissional), a Ciência da Felicidade ganha destaque. Fundamentada na neurociência e na psicologia positiva, a área propõe a cria-



Criar ambientes de trabalho psicologicamente seguros e combater o avanço do burnout

ção de ambientes de trabalho psicologicamente seguros e sustentáveis.

“Empresas que alinham seus valores às necessidades humanas e reconhecem os aspectos positivos das pessoas favorecem o engajamento, a performance e a retenção de talentos. Superar os desafios de saúde emocional nas organizações demanda lideranças capacitadas e letradas no tema. A felicidade no trabalho precisa ser tratada como cultura e gestão de longo prazo”, afirma Andrea Perez, Head do Instituto Felicidade Agora é Ciência (IFAC) e presidente do Congresso Felicidadar.

Para a especialista em Psicologia Positiva Andrea Perez, a promoção da saúde

mental no ambiente de trabalho exige a implementação de programas estruturados que garantam acesso contínuo a apoio psicológico e psiquiátrico, além de campanhas e treinamentos.

De acordo com ela, esse movimento requer a capacitação de lideranças para atender às reais necessidades dos trabalhadores, combatendo ativamente a discriminação e o assédio, enquanto se assegura a avaliação constante das ações adotadas.

Também fazem parte desse processo iniciativas relacionadas à atividade física, alimentação equilibrada, qualidade das relações profissionais e comunicação interna. Mais do que criar

programas isolados, a especialista defende que as empresas estabeleçam políticas permanentes, com canais de escuta, acompanhamento dos resultados e transparência sobre as ações adotadas.

“Além do impacto direto na saúde do trabalhador, a implementação de ambientes psicologicamente seguros reflete na redução de custos operacionais e no fortalecimento da marca empregadora”, ressalta Andrea Perez.

O tema será um dos assuntos abordados durante o Congresso Felicidadar, que acontece nos dias 26 e 27 de setembro, no Rio de Janeiro, reunindo líderes e especialistas em gestão de pessoas e na Ciência da Felicidade.

Aplicação da jornada de trabalho pode gerar riscos

Da Redação

O debate sobre as diferentes formas de organização da jornada de trabalho tem ganhado espaço e levantado dúvidas entre empresas e trabalhadores. Escalas como 6x1, 5x2 e 12x36 fazem parte da rotina de diferentes setores, mas a existência de um modelo previsto na legislação não significa que sua aplicação esteja automaticamente livre de riscos.

Na prática, uma escala considerada legal pode gerar problemas quando é aplicada de maneira inadequada, especialmente em situações envolvendo extrapolação habitual da jornada, desrespeito aos períodos de descanso, intervalos não concedidos corretamente ou alterações na rotina do trabalhador sem a

observância das regras aplicáveis.

Para Tatiana Sant’Anna, advogada trabalhista do Durão, Almeida & Pontes Advogados Associados, com mais de 20 anos de experiência exclusiva na defesa de empresas, o principal cuidado dos empregadores deve estar não apenas na definição da escala, mas também no acompanhamento da jornada efetivamente cumprida pelos funcionários.

“A existência de uma escala prevista na legislação não significa que qualquer forma de aplicação daquela jornada seja válida. O empregador precisa observar os limites de duração do trabalho, os intervalos e os períodos de descanso. Quando existe uma diferença entre a escala formalmente estabelecida e



Riscos passam por horas extras, indenizações e ações judiciais

aquilo que acontece na prática, pode surgir um passivo trabalhista”, explica Tatiana Sant’Anna.

Segundo a advogada, um dos problemas mais comuns ocorre quando o trabalhador

possui uma jornada previamente definida, mas acaba permanecendo à disposição da empresa por períodos superiores aos previstos.

Isso pode acontecer, por exemplo, quando há neces-

sidade frequente de chegar antes do horário, sair depois do expediente, realizar atividades durante o intervalo ou responder a demandas relacionadas ao trabalho fora da jornada estabelecida.

“Não basta estabelecer formalmente uma determinada escala. É preciso verificar se a jornada real corresponde ao que foi planejado. O controle adequado dos horários e a orientação dos gestores são medidas importantes para reduzir riscos de futuras reclamações trabalhistas”, afirma Tatiana.

Outro ponto de atenção é a alteração das escalas. Mudanças na rotina dos funcionários podem ser necessárias por questões operacionais, mas devem ser realizadas com cautela para evitar prejuízos ao trabalhador.